ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 147

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno . . . . . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . . . . 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—SEGUNDA-FEIRA, 20 DE JUNHO DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Excursão presidencial**

RIO, 19

O dr. Nilo Peçanha, presidente da Republica, embarca amanhan com sua comitiva, com destino á cidade de Victoria capital do Espirito Santo, aonde vae assistir á inauguração de um trecho de estrada de ferro.

**Os successos do Acre**

O cruzador *Republica*, que devia partir para a capital do Amazonas, para o fim de incorporar-se á flotilha ali estacionada, teve a viagem adiada para o dia 22 do andante.

Foram nomeados commandantes das canhoneiras *Jutahy* e *Missões*, actualmente em Manáos, os capitães-tenentes Freire de Carvalho e Mauricio Piragibe.

**O ministro da marinha**

Por estar ainda em convalescença o vice-almirante Alexandrino de Alencar, ministro da marinha, não acompanhará o dr. Nilo Peçanha em sua excursão á cidade da Victoria.

**Romaria ao tumulo de Floriano**

Prepara-se uma grande romaria ao tumulo do marechal Floriano Peixoto, no dia 29 do corrente.

**Electrificação da estrada de ferro da Victoria a Minas**

Foi assignado o contrato para a electrificação da estrada de ferro da Victoria a Minas Geraes.

**O dr. Nuno de Andrada**

O dr. Nuno de Andrada retirou-se da redacção do *Paiz*.

Consta que irá fazer parte da *Gazeta de Noticias*.

**Os ultimos acontecimentos do Acre**

Noticias telegraphicas de Manáos relatam que a revolução do Acre vae fazendo sentir seus perniciosos effeitos naquella praça commercial.

Os vapores chegam a Manáos sem borracha.

A' ultima hora constava na capital do Amazonas haver sido preso no Acre o coronel Antunes de Alencar, chefe do movimento revolucionario.

**Fallecimento do jornalista Antonio Leitão**

Após cruciantes padecimentos, veiu afinal a succumbir hontem, á noite, o jornalista Antonio Leitão, redactor do *Jornal do Commercio*.

Os jornaes publicam sentidos necrologios e o retrato do pranteado extincto, que contava aqui extensas relações de amizade.

Deixa a familia pauperrima, constando que será aberta uma subscripção em favor da mesma.

A mesa do senado deliberou collocar na secretaria o filho do morto, em homenagem aos reaes serviços como redactor dos debates.

— O enterro do inditoso jornalista esteve muito concorido, tendo comparecido o representante do dr. Nilo Peçanha, de todos os jornaes e o senador Quintino Bocayuva.

**Commissão de limites**

Deve partir no mez de julho vindouro, subindo o rio Santo Antonio—Madeira, a commissão chefiada pelo major Alipio Gama, encarregada de demarcar os limites do Amazonas e Matto Grosso.

**O tempo**

Fez hoje um tempo magnifico, o que permittiu tivessem brilhantismo diversas festas que estavam projectadas, inclusive a *matinée* a bordo do couraçado *Minas*, a qual esteve repletissima de familias da alta sociedade, politicos, militares e officiaes norte-americanos.

**O dr. Ruy Barbosa**

O dr. Ruy Barbosa está organizando um folheto contendo todas as contestações sobre a eleição presidencial, para com ellas argumentar o debate no plenario.

**O civilismo em desaggregação**

*O Paiz* e a *Gazeta de Noticias* assignalam a profunda divergencia existente entre os drs. Barbosa Lima e Irineu Machado, que na sessão de hontem do congresso proferiram discursos debatendo idéas inteiramente oppostas.

Commentando este facto, *O Paiz* diz que são os ultimos civilistas que se desaggregam.

**Fallecimento de um chefe politico**

S. SALVADOR, 19

Falleceu o coronel Joaquim dos Santos, chefe politico no interior do Estado, onde contava real e extenso prestigio.

*EXTERIOR*

**O novo gabinete**

LISBÔA, 19

O rei d. Manuel tem tido repetidas conferencias com os principaes chefes politicos, a quem tem consultado sobre o melhor meio de solver-se a actual situação politica.

Parece que o sr. Sebastião Vasconcellos organizará o novo gabinete.

**O rei da Belgica agraciado pelo governo portuguez**

O rei Adalberto, da Belgica, foi agraciado pelo governo portuguez com as ordens de Aviz e Santiago.

**Agitação no Douro**

Reina agitação nas populações do Douro, que se acham em critica situação, em consequencia das ultimas tempestades, causadoras de consideraveis estragos nas colheitas.

**A infanta Isabel**

MADRID, 19

Chegou a Tenerife o cruzador *Affonso XII*, conduzindo a infanta Isabel.

**Elogios ao governo do dr. Nilo Peçanha**

LONDRES, 19

A maioria dos jornaes desta capital elogia o governo do dr. Nilo Peçanha, qualificando-o de modelar sob os pontos de vista financeiro e de equilibrio orçamentario.

**Ministros demissionarios**

BERLIM, 19

Demittiram-se os ministros da agricultura e do interior.

Em menos de um mez retiraram-se tres ministros, inclusive o sr. Dernburg, titular da pasta das colonias.

**O dr. Saenz Pena**

ROMA, 19

O dr. Roque Saenz Pena, presidente eleito da Republica Argentina, partiu para Bruxellas, no intuito de visitar a Exposição.

## O emprestimo municipal

*A Provincia* tratou hontem do emprestimo municipal, desenvolvendo argumentos ineditos, novinhos em folha, como todas as producções de seus redactores egregios.

Aqui no *Diario*, nós enchemos pneumaticos e construimos frases de palavras ôcas.

Nada temos dito sobre o caso do emprestimo municipal e *A Provincia* tudo tem dito, com a vastidão de seus conhecimentos financeiros, tão vastos que, reduzidos a papel, poderiam embrulhar todos os financeiros do mundo, desde os mais praticos aos mais theoricos.

*A Provincia* queria que discutissemos com o besuntão que cabriolou nas columnas editoriaes do *Correio*, a dizer falsidades, a inventar theorias financeiras e a farejar latrocinios, tudo numa algaravia incomprensivel e ridicula ?

Talvez seja aquillo o que *A Provincia* chame um artigo inedito e originalissimo...

Por ventura *A Provincia* subscreverá o artigo do sapateiro ou o sr. Balthazar Pereira—fabricante de espirito novo e musico de genio, que todos os dias muda os cylindros de seu realejo— terá a coragem de perfilhar os conceitos de mestre Bartholomeu ?

Duvidamos que o faça.

Que quer *A Provincia* que discutamos no emprestimo municipal ?

Que argumentos apresentou ?

O emprestimo foi contraido a typo 85, juros de 5% e amortisação de ½%.

Foi uma operação desastrada ?

Dizem os entendidos que não, mesmo porque á excepção dos emprestimos federaes, não ha noticia de operações estaduaes em melhores condições.

*A Provincia* quer saber se a municipalidade deu garantias.

Muito naturalmente o municipio do Recife deu a garantia de suas rendas, que chegam folgadamente para todos os seus encargos e chegarão tambem para o serviço de juros e amortisação do emprestimo.

*A Provincia*, se quizer, poderá hoje mesmo mandar examinar ou copiar as clausulas do contrato do emprestimo, na prefeitura municipal.

Pode mandar que o seu representante não perderá a viagem.

A contemporanea talvez pense que os banqueiros londrinos não deveriam exigir garantias.

Não é demais que façamos tal supposição, porque *A Provincia* chega ao ponto de achar que a amortisação de 1% é mais vantajosa que a de ½% !

E' um modo de ser original e de não construir palavras ôcas...

Fosse de 1% a amortisação e *A Provincia* gritaria que a municipalidade ficaria excessivamente sobrecarregada com a importancia a pagar annualmente.

Como é de 1/2% *A Provincia* entende que é um mal, porque maior será o prazo para o pagamento final, desde que é menor a taxa.

E diga-se que não está ahi um argumento de interessantissima originalidade !

Já o dissemos, já o disse o dr. prefeito, em documento publico, e não é demais que se repita: o emprestimo externo destina-se ao resgate da divida consolidada do municipio.

Ora, nessa divida ha titulos de juros de 8% e 5% de amortisação.

Toda ella será reduzida a juros de 5% com ½% de amortisação, realizando o municipio notavel economia no serviço de pagamento annual desses juros e dessa amortisação e ficando ainda com o *quantum* sufficiente para importantes melhoramentos publicos projectados.

*A Provincia*, para combater essas vantagens evidentes, provadas pela eloquencia incontestavel das cifras, reedita os seus argumentos de sempre, achando máos os emprestimos porque sobrecarregarão as gerações vindouras (excessos de previdencia de avó!) e architecta perigos imaginarios.

São argumentos que serviam á demagogia do seculo XVIII e aos quaes os escriptores da sciencia das finanças, dos dias de hoje, não dão mais a honra de uma referencia.

O que se quer saber é se o emprestimo foi contraido em bôas condições; se a sua applicação vae ser util á collectividade e á bôa marcha dos negocios publicos; se o governo dentro de seus recursos ordinarios, poderá prover aos serviços de amortisação e de juros.

O emprestimo municipal preenche todas essas condições.

Foi contraido em condições as mais vantajosas, pelo typo, pelo juro e pela amortisação; destina-se ao resgate da divida interna municipal, unificando o typo de juros e de amortisação da mesma com o que será realizada importante economia, concorrendo ainda para utilidade publica, visto os melhoramentos que vão ser realizados com o saldo que será de dois mil contos.

*A Provincia* dê-se a um estudo comparativo das rendas municipaes, nos ultimos tempos, e verá o seu augmento, sempre crescente, pela bôa e honesta arrecadação. Mesmo que dentro de alguns annos, o Recife seja o que é actualmente, o que é contra todas as probabilidades, porque o nosso progresso só não é constatado pela cegueira da contemporanea, mantenha-se a municipalidade com a sua renda actual e ainda assim pagará folgadamente os juros e a amortisação de sua divida externa—em menor quantia daqui por deante — que a despendida agora com a sua divida interna.

Não reconhecer isto é fazer politicagem systematica e já Leroy-Beaulieu dizia em seu livro *La science des finances* que era preciso não fazer politica nem philosophia em torno de operações financeiras.

*A Provincia* não faz politica, nem philosophia: faz balõesinhos de S. João para alegria de seus amigos e gaudio de seus correligionarios, em vespera de eleição.

E ella bem sabe que os seus balõesinhos sobem pouco...

## De acôrdo

«Eu sempre dou mais pelos olhos inglezes que pelos olhos de meu confrade, o sr. Balthazar Pereira».

(DAS SEMANAES DE *Ramon de Oliva*).

Certo! E o motivo a todos é patente,
A procural-o muito ninguem anda:
Os olhos de Vesgancio olham de banda
E os olhos dos inglezes sempre em frente...

Z.

## REPORTAGEM

### HOJE

**Diversões—Estão annunciadas:**

*Cinema Royal*, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Cinema Pathé*, rua Barão da Victoria, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Cinema Helvetica*, rua dr. Rosa e Silva, de 1/2 dia ás 4 horas e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Cinema Patria*, na Encruzilhada, de 6 1/2 ás 10 da noite, sessões continuas.

**Missas—Rezam-se:**

Sebastião Lins Wanderley Chaves, 7., dia, 8 horas, matriz da Bôa Vista; 10 horas, matriz de Serinhaem.

**Leilão—Realiza-se:**

AGENTE OLIVEIRA, meio dia, rua 15 de Novembro n. 2, predios.

**Publicações a pedido—Inserimos:**

*Bonito*—Adolpho Nunes Lins;

*Collegio allemão*—Estatutos organizados de acôrdo com o programma do Gymnasio nacional;

*Edital*—Convidando os eleitores, para a eleição de concelheiro municipaes que se effectuará a 10 de julho vindouro;

*Lista* — Dos mesarios e supplentes, que têm de funccionar na eleição para concelheiros municipaes á realizar-se em 10 de julho proximo;

*Edital n. 48*—O sr. inspector da alfandega avisa que amanhan ao meio dia, serão vendidas, á porta daquella aduana, diversas mercadorias ali abandonadas por seus donos ou consignatarios, para pagamento de direitos a que estão sujeitas;

*Cooperativa predial dos proletarios*—Convite aos socios e ao publico para assistirem ao 5.º sorteio da 1ª serie A, que esta sociedade realizará em 24 de junho corrente;

*Agradecimento* — Amelia de Jesus do Rego Barros e outros;

*Ao commercio*—Leovigildo Gurgel do Amaral e José Pedro dos Reis;

*Agradecimento* — Dr. José Manuel do Rego Barros, sua mulher e filhos.

×

## Gatuno infeliz

Foi ha tempos empregado do sr. Carlos Alberto de Oliveira, fiscal das dragas do melhoramento do porto, o individuo de nome Henrique de tal, que ao deixar o emprego, furtou do patrão um relogio e uma *chatelaine* de plaqué.

A's 11 horas da manhan de hontem, succedeu que o larapio passasse pela rua de S. Jorge, onde o seu ex-patrão habita o 1.º andar do predio n. 63.

Vendo-o, o sr. Carlos Alberto de Oliveira quiz prendel-o, mandando imprudentemente pegal-o por Venancio Taveira da Silva, que exerce o mister de remador da commissão fiscal do porto.

Venancio segurou effectivamente o passeiante, que em caminho para o quartel do districto, pretendeu evadir-se.

Dahi, travou-se uma luta corporal entre o remador e o gatuno, terminando desastradamente para este, que bateu, com o impulso do antagonista, contra a parede de um predio, a pouca distancia do domicilio do roubado.

A pancada foi sobre o thorax, perdendo Henrique o uso da fala e ficando em grave estado de saúde.

Por determinação da autoridade, o malfadado gatuno recebeu os primeiros curativos na pharmacia do sr. Jorge Ferreira, situada á rua do Bom Jesus, n. 33.

Da pharmacia foi conduzido para o hospital Pedro II.

Devido ao facto, o coronel José Vicente interrogou o sr. Carlos Alberto de Oliveira e o remador Venancio Taveira da Silva, que se encontra recolhido á casa de detenção.

×

## Alma religiosa

Nas matrizes de Serinhaem e da Bôa-Vista, nesta capital, realizam-se hoje ás 8 horas da manhan as missas mandadas rezar por alma do saudoso coronel Sebastião Lins Wanderley Chaves, chefe politico de Serinhaem.

✱ Na proxima sexta-feira, 24 do corrente mez, festejar-se-á, na basilica da Penha, S. João Baptista.

A's 8 horas da manhan daquelle dia será cantada missa solenne por trez religiosos capuchinhos, com acompanhamento a orchestra, sendo entoados os canticos religiosos pelas filhas de N. S. de Lourdes.

O altar em que será officiada a missa apresentará bella ornamentação, tendo sido para isto encommendadas flôres artificiaes.

Após a missa será dada a bençam ao S. S.

✱ Na egreja de Tigipió haverá tambem naquelle dia missa solenne ás 11 horas da manhan e á noite será cantada uma ladainha.

×

No logar *Lagôa de Cavallos*, no municipio de Exú, Andrelino de tal feriu gravemente, em 28 do mez passado, o popular José Raymundo Seabra. O criminoso evadiu-se.

## Mãe desnaturada

### A bisbilhotice de uma visinha

Ursulina Francisca do Nascimento, uma robusta moçoila de 20 annos de edade, morava na praia da Conceição, no municipio de Olinda, em companhia de seu pae Clemente de Ugêda Luna.

Ursulina era a dona da casa paterna, pois perdera sua mãe desde creança, sendo o objecto de todos os cuidados e de todos os carinhos do velho Clemente.

Por isto mesmo Ursulina ficou um pouco voluntariosa, habituada a governar a casa na ausencia de seu pae, que passava os dias no trabalho, recolhendo-se á noite.

Na praia da Conceição morava tambem o individuo Antonio Jorge, tendo um filho rapaz, de nome Aureliano, que não primava muito pelo seu amor ao trabalho.

O rapaz tinha um grande amor pelas saias e vêr a Ursulina e namoral-a foi obra de um momento.

A principio era um idyllio innocente á beira mar ou á sombra dos coqueiros.

Quando o pae de Ursulina apparecia, por uma casualidade, o Aureliano disfarçava, como podia, o seu namoro, para voltar á carga, logo depois.

Cada vez eram mais estreitas as relações entre os dois.

De beira mar e da sombra dos coqueiros, passaram os namorados para dentro de casa e levavam dias inteiros a construir castellos...

Um bello dia, Antonio Jorge mudou-se para o Recife, trazendo o filho.

Aureliano ainda voltou á praia da Conceição por algumas vezes, mas foi espaçando as visitas até que não voltou mais.

Terminam assim todos os amores.

Ursulina, ao envez de definhar com as tristezas do abandono, avolumava as suas fórmas, que tomavam umas linhas muito suspeitas á perspicacia de uma sua visinha de nome Clara.

A Clara, como bôa visinha, transmittiu aos outros visinhos as suas desconfianças a respeito de Ursulina.

E dentro de pouco tempo, todos sabiam na praia, que Ursulina estava gravida.

A moça teve noticias de que seu estado era conhecido, mas jurava estar sendo calumniada.

No dia 15 do corrente, á noite, Clemente chegou á casa, fez a refeição do costume e deitou-se.

Ursulina, que servira o pae, já sentia as dores do parto, mas não dava o braço a torcer.

Deitou-se tambem.

Depois de meia noite, sentiu que chegava o momento decisivo e foi á cozinha, onde deu á luz uma creança.

Como todas as creanças que nascem, a filha de Ursulina nasceu chorando, pelo que a mãe desnaturada a envolveu em um vestido, levando-a para o quintal.

Ahi, com uma foice, revolveu a terra, fez uma pequena cova e sepultou a creança viva, cobrindo-lhe o corpinho com uma camada de areia e algumas pedras.

Voltou para casa e no dia seguinte continuou suas occupações habituaes.

A visinha Clara notou alguma coisa de anormal e perguntou-lhe:

— Já tiveste menino ?

A Ursulina irritou-se com a pergunta.

No dia 17 a Clara tornou a dizer-lhe:

— Você já teve menino ?

Nova irritação da Ursulina.

E como ha um Deus para os bisbilhoteiros, a Clara foi revolver o terreno do quintal, a pretexto de arranjar estrume para sua horta.

Nesse trabalho, a curiosa mulher descobriu o cadaver da creancinha, que era do sexo masculino e estava em começo de decomposição.

Sciente do occorrido, o Clemente, pae de Ursulina, tornou a dar sepultura ao cadaver do netinho, que fôra desenterrado pela curiosidade bisbilhoteira de quem nada tinha que vêr com aquillo, dizia elle.

A Clara, como boa visinha, disse tudo aos outros visinhos e ante-hontem o inspector da praia da Conceição fez apresentar Clemente e Ursulina ao dr. Virginio Mendes, delegado de Olinda.

Interrogados, ambos confessaram o crime, sem occultar a minima circumstancia.

Tanto Clemente como Ursulina estão recolhidos á cadeia de Olinda.

×

## Pelos pobres

Do coronel Joaquim Gonçalves, residente no municipio de Bom Jardim, recebemos a importancia de 20$000, producto da vendagem do *Crepusculos*, conferencia literaria do nosso saudoso companheiro Leoncio Fontes.

De acôrdo com a familia do finado academico distribuimos a mencionada importancia por vinte senhoras necessitadas, cabendo a cada uma a quota de 1$000.

Foram essas as senhoras contempladas:

D.d. Anna Margarida Guimarães, Salustia Maria de Sant'Anna, Eutichia Gomes, Guilhermina Silva, Feliciana dos Santos, Josepha da Annunciação, Felippa de Jesus, Maria da Hora Chaves, Quiteria dos Prazeres, Cecilia dos Prazeres, Antonia do Carmo, Maria Leonor de Barros Pinto, Felippa Tavares, Marianna Borges, Leonidas da Conceição Barbosa, Felismina Webster, Rita Mendes Bastos, Felicia Justina dos Santos, Maria de Souza e Candida de Miranda Forjaz.

×

## SUMMARIO DA IMPRENSA

Enviaram-nos hontem um exemplar do minucioso relatorio do sr. desembargador João Baptista da Costa Carvalho, chefe de policia do Estado do Paraná, apresentado em 31 de dezembro proximo passado ao sr. secretario do interior daquelle Estado.

Este relatorio foi impresso nas typographias da penitenciaria do Ahú, em Curityba.

Agradecidos.

— A *Agencia jornalistica* enviou-nos hontem o n. 51, anno V d'*A leitura para todos*, revista que se publica na capital da Republica.

Somos gratos á gentileza.

Muito engraçadinha a acta da sessãosinha do grupo lucenista, hontem publicada.

Não foi por outro motivo que *A Provincia* começou assim: *O dr. Netto Campello pedem-nos a publicação do seguinte*.

Dahi se conclue que o dr. Netto é uma legião de eleitores.

Vem na acta a correspondencia do barão de Lucena com o dr. Lourenço e com o dr. Rodolpho. Egualsinha á de Fradique Mendes.

O barão mandou antes que os amigos pensassem bem e resolvessem. E elles pensaram e resolveram, mandando primeiro dizer ao velho titular que *aqui todas as esperanças convergem para s. exc., unico capaz de salvar Pernambuco*.

O barão ficou commovido.

Os amigos do dr. José Mariano mandaram dizer-lhe a mesma coisa. O tribuno é o unico homem capaz de salvar Pernambuco. O barão é excellencia e é voz, no mesmo documento, meio jacobino, meio monarchista. Veremos afinal de contas quem é o capaz de salvar Pernambuco.

∴

O barão sempre foi contrario ao acôrdo de grupos para qualquer fim.

Muito bem !

E a constituição de um grande partido não é um fim ?

O barão dirá que é um principio.

∴

O barão, com o seu estylo biblico, diz que quer a opposição unida como a carne com o osso.

Bonita imagem !

O osso é o coronel Faustino Galhardo e a carne... todo o mundo está vendo que é o Rodolpho Gomes.

∴

O barão diz que faz sinceros votos para que a nova arvore que vamos (lá elles) plantar, sob tão bellos auspicios, cresça e fructifique.

O barão não planta sementes, planta arvores.

Pena é que não fructifique.

Mamoeiro macho não dá frueto.

∴

O barão diz que a união faz a força e para constar o dr. Rodolpho mandou lavrar a acta.

∴

Que diabo de romance tão embrulhado estará lendo o barão de Lucena ?

## Vida artistica

### Manuel L. de Torres Bandeira Filho e suas composições

Descendendo de uma familia que contava muitas vocações artisticas, Manuel Bandeira Filho—como costumava assignar-se e era conhecido,—bem cedo manifestou tambem excellentes disposições para musica.

Aos oito annos de edade — disse-nos seu tio e nosso inesquecido amigo João Vicente de Torres Bandeira,—a creança já reproduzia, de memoria e com admiravel exactidão, melodias, mesmo ouvidas rapidamente, procurando dar-lhes forma mais adequada ao seu proprio sentir e até bordando com relevos de arte, creados pela sua imaginação viva e fertil, as notas dos cantos que mais lhe impressionavam.

Seu pae, o velho Torres Bandeira, solicitador de causas e distincto dilletante de musica, percebendo as aptidões artisticas do filho predilecto, resolveu desenvolvel-as, quando fosse conveniente o ensino dos principios elementares e complementares de musica, inclusive o solfejo, pelo systema de mudança de claves, systema que aprendera com o nosso celebre professor Thomaz Cantuaria e que preconisava convicto de sua utilidade pratica.

E conseguiu a realização acariciada em seu coração extremoso de pae e musico, desvanecendo-se pelos progressos rapidos que fazia o discipulo docil e applicado.

Chegado o momento da escolha de um instrumento para o filho estudar, Torres Bandeira não hesitou em entregar-lhe o clarineto, porque este era um conhecido antigo, abandonado mas não esquecido e principalmente porque pensava preparar um auxiliar valioso para as suas *tocatas*—como classificava as reuniões musicaes que, com outros parentes, promovia aos domingos e dias santificados ou feriados, em um sobrado da rua do Imperador.

Em uma dessas reuniões tivemos occasião de apreciar as aptidões artisticas de Manuel Bandeira Filho, que com pouco mais de oito mezes de aprendizagem já executava regularmente a parte de primeiro clarineto no *settimino Bandeira*, como os apreciadores chamavam ao grupo de instrumentos de sopro.

Assistindo a essas deliciosas *matinées* musicaes, franqueadas só a um restricto numero de amigos, a imaginação nos transportava a um templo, onde fieis e fervorosos adeptos da religião do bello artistico se prostravam, reverentes e emocionados, para receber as santas impressões de uma linguagem mysteriosa, encantadora e suggestiva !

Quantas vezes, nessa intimidade abençoada pela arte, quem escreve estas linhas simplesmente para honrar a memoria de um distincto pernambucano, não perdeu a noção do tempo, ouvindo esse grupo de amadores, uns encanecidos pela edade e outros radiantes de mocidade, todos ligados por um só pensamento e um só sentimento—o goso do espirito e o amor á musica !...

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Ah ! o passado !... De que serve recordal-o ?... Não será para mais accentuar as desillusões do presente ?...

Infelizmente os tempos gloriosos da arte musical pernambucana ainda não podem ser reatados, porque a época é dos prazeres faceis e passageiros.

A materia subjuga o espirito...

Confiemos a reacção desejada na sociedade que fatalmente resultará desses gosos ephemeros e retomemos o curso de idéas, interrompido por saudosas e gratas recordações.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Foi no meio artistico a que nos referimos, que Manuel Bandeira Filho iniciou a sua carreira.

Fazendo parte do grupo musical do antigo Clube Carlos Gomes, sociedade que prestou relevantes serviços á arte,—teve ensejo então para desenvolver as brilhantes premicias do seu talento.

Ahi, ligando-se ao professor Euclides Fonseca por extremos de amisade e afinidades artisticas o nosso coestadano fez-se notado como clarinetista e começou a escrever composições ligeiras para piano, instrumento que, durante algum tempo, aprendera com o professor Jorge Victor Ferreira Lopes.

Naturalmente inexperiente e pouco versado em conhecimentos especiaes da musica, o autor das quadrilhas *Martins Junior*, *Hespanhola*, *Juventude* e *Sinhasinha*, e da polka *Santinha*, obteve, um successo de estima, porque, embora as idéas melodicas fossem dignas de apreço a sua harmonia era rotineira e até incorrecta.

Não se deixando levar pelos elogios recebidos e sempre dedicado ao estudo da arte, Manuel Bandeira Filho, em breve tempo, tornou-se um eximio clarinetista, dando provas mais accentuadas do seu talento para composição, na marcha *Cavalheiros da cruz* e no hymno escripto para a sociedade Juventude.

A estas musicas seguiu-se a marcha *Jubileu das artes*, á grande orchestra, offerecida ao nosso velho amigo e conceituado literato dr. Francisco Augusto Pereira da Costa e executada em uma festa anniversaria do Lyceu de artes e officios, sob a direcção do autor.

Tendo assistido á primeira audição dessa composição e depois estudada a partitura, não receiamos affirmar os progresso artisticos de Manuel Bandeira Filho.

A marcha *Jubileu das artes* apresenta notaveis idéas melodicas, harmonisação pura, isenta de falhas e instrumentação sonora e colorida.

Embora o discurso musical não obedeça inteiramente as exigencias de uma forma logica e natural, é uma composição que actua poderosamente sobre o animo do auditorio.

Onde, porém, Manuel Bandeira Filho firmou os creditos de artista inspirado e consciencioso, foi na sua *Ouverture*, offerecida *em signal de admiração, estima e gratidão* ao professor Euclides Fonseca, dedicatoria que se lê na primeira pagina da composição symphonica.

Não ha duvida que este é um trabalho de valor real indiscutivel.

Na *Ouverture*, os themas são encadeiados de acôrdo com as leis de estructura do pensamento musical, a inspiração revela uma espontaneidade admiravel, a contextura harmonica desafia a critica e a instrumentação é delicada e interessante.

Ainda mais: o nosso illustre coestadano, abandonando os moldes italianos que até então seguira, compoz musica essencialmente brasileira e incontestavelmente original.

Pouco depois de concluida a *Ouverture*, desceu ao tumulo Francisco Libanio Colás, maranhense, que havia exercido, de pleno direito e com geraes applausos, a espinhosa profissão de chefe supremo da nossa orchestra.

Manuel Bandeira Filho estava naturalmente indicado para substituir o autor da opereta *Torre em concurso*.

Tendo de encetar uma nova phase em sua carreira artistica, o jóven compositor dispoz-se a escrever musicas para cerimonias religiosas, o que aliás não se coadunava com o seu temperamento ardente.

E neste proposito, deixou um *Minueto*, de difficil execução, porém bonito; um *novenario*, ainda hoje muito apreciado pelos nossos artistas, e uma *elegia* que, nas exequias do dr. Joaquim Nabuco, commoveu o auditorio.

No emtanto, estas composições, apesar de inspiradas, offerecem ao critico de arte, motivos de censura.

Nellas, se notam, algumas vezes, desfallecimentos e desigualdades na contextura melodica, modulações bruscas e instrumentação ruidosa.

Estes defeitos, porém, em nossa opinião, são consequencias da terrivel molestia que, enfraquecendo sensivelmente o robusto organismo do talentoso clarinetista e compositor, minou traiçoeiramente a sua existencia, victimando-o aos trinta e tres annos de edade, incompletos.

Morreu, legando á arte musical pernambucana um nome digno de figurar nas paginas de sua historia, e á familia, pobreza extrema.

Os seus amigos e admiradores, porém, vieram em auxilio dos entes queridos que deixara immersos em profunda e eterna magua, constituindo para elles um pequeno patrimonio que, de alguma sorte, lhes tem servido para suavisar a perda do chefe de familia exemplar.

×

## NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

d. Margarida Pereira de Souza, vicedirectora do *Collegio Santa Margarida*;

O pequeno Julio, filho do capitão Antonio de Albuquerque;

O pequeno Abelardo, filho do sr. Alfredo Guedes.

— Passa hoje a data anniversaria da gentil senhorita Julieta de Almeida, irman do dr. Theotonio de Almeida e do coronel Joaquim de Almeida e noiva do nosso companheiro dr. Manuel Monteiro.

A' distincta anniversariante enviamos respeitosas felicitações.

**Nascimento**

O sr. Manuel Bernardo de C. Ferreira e sua senhora, d. Herminia Custodia Ferreira participaram-nos o nascimento de sua filhinha Maria do Carmo.

Desejamos muitas felicidades á recemnascida.

×

## Fratricidio

Na cidade de Bom Conselho, á rua do Corredor, acaba de occorrer um barbaro crime, de que foi protagonista o individuo Manuel Gadelha, por alcunha Manuel *pequenino*.

Em a noite de 11 do corrente, o criminoso, fazendo uso de uma espingarda, matou traiçoeiramente a sua irman Isabel Gadelha da Conceição.

O subdelegado local conseguiu effectuar em flagrante a prisão do fratricida, que foi recolhido á cadeia de Bom Conselho.

As diligencias procedidas a respeito acham-se já em poder do promotor publico da comarca.

## VARIAS

Perante o dr. França Pereira, juiz municipal da 2.ª circumscripção criminal, terá inicio hoje, ás 11 horas da manhan, a formação da culpa de José Ottoni Ribeiro Franco, autor da morte do dr. José Maria.

Como representante da justiça publica funccionará o dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor da capital.

×

O Partido republicano de Amaragy apresenta a seguinte chapa ás proximas eleições municipaes:

Prefeito—Dr. Samuel dos Santos Pontual.

Sub-prefeito—Coronel José Ignacio Barradas.

Concelheiros — Tenente coronel José Ignacio Carneiro, tenente-coronel Francisco da Rocha Pontual, major Francisco de Moura Mattos, major Luiz de França Pereira de Mello, major José Hermino Pontual, tenente Augusto Gomes de Souza e tenente Francisco de Assis Barbosa.

×

Sabemos que a Royal Mail Packet C.º acaba de adquirir por compra todos os vapores da Pacific Stean Navigation C.º Ltd.

Esta companhia será liquidada até 22 do andante.

×

No paquete *Aragon* faz viagem para Southampton o general Leonardo Wood, que tomou passagem em Montevidéo.

×

O paquete *Aragon* aqui desembarcou, hontem, 7 passageiros, seguindo para a Europa, conduzindo 212, em transito.

×

Do porto desta cidade largou hontem, ás 11 ½ horas do dia, o paquete inglez *Traveller* que se destina a Cabedello, Natal e Liverpool.

×

Por portaria datada de tras-ante-hontem, do sr. dr. Virgilio Cardoso, administrador interino dos correios deste Estado, foi louvado o sr. 1.º official Arthur Barreto da Rocha Lins, que interinamente exerce naquella repartição as funcções de chefe da 4.ª secção, pela intelligencia e interessado esforço que vae despendendo na execução dos serviços confiados á mesma secção.

×

Hontem, ao amanhecer, achava-se fundeado no lamarão o transatlantico inglez *Aragon* procedente de Buenos-Aires com destino por Montevidéo, Santos, Rio e Bahia.

Entregou 59 malas á repartição postal deste Estado, e, ás 10 ½ horas do dia zarpou para a Europa.

×

O paquete *Ithaka* tendo largado ante-hontem da Bahia hoje deverá aportar ao Recife.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto partirá hoje o paquete allemão *Galicia* com destino a Rio, Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul.

×

Negociantes de carvão, recebedores do genero desde Russinha a Antonio Olyntho, pedem-nos para reclamar da superintendencia da *Great Western*, contra a deficiencia de carros de carga, na linha da Central.

As estações, segundo telegrammas dahi expedidos, estão abarrotadas de carvão e os exportadores em difficuldades para remettel-o para o Recife.

Existiam ante-hontem só em Antonio Olynto e São Caetano 6.500 saccas, cujo transporte era exigido pelo telegrapho; emquanto que nesta capital, a falta de mercadoria fez o preço subir a 1$800 e 2$000, cerca de 50% superior á quantia por que poderia ser vendida a sacca no retalho.

×

Pelas 10 ½ horas da manhan de hontem partiu do porto desta capital o paquete nacional *Aracaty* com destino a Ceará, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

## Sob a acção do alcool

A's 9 horas da noite de hontem, tentou contra a propria existencia, dando dois profundos golpes de navalha na garganta, o subdito portuguez José Flavio Gonçalves do Rego, que se achava sob a acção de forte bebedeira.

Os ferimentos produziram-lhe grande hemorrhagia, não sendo, portanto, lisongeiro o seu estado de saude.

O infeliz foi recolhido ao hospital Pedro II, por determinação do subdelegado do 2.º districto de S. José.

José Flavio reside no logar denominado *rua nova dos Coqueiros*. Tem mulher e um filho menor.

×

Seguiram ante-hontem para Bom Conselho e Amaragy os individuos José Constantino de Mello, alcunhado *Treme terra*, e José Florencio de Freitas, conhecido por José *Vermelho* ou *brasileiro*, os quaes se encontravam presos na cadeia desta cidade.

×

## ELLES...

Do restaurante *Carioca*, situado á rua Duque de Caxias, desappareceu em a manhan de hontem, a quantia de 105$, pertencente a um senhor que ali estava hospedado.

Recaindo as suspeitas sobre o criado da hospedaria, Luiz da Cruz, foi este recolhido ao xadrez de S. Antonio.

—O capitão José Muniz de Almeida, subdelegado de S. Antonio, recebeu queixa de haver sido commettido um furto, á rua das Trincheiras n. 39.

A victima é o sr. José Bezerra da Silva, commerciante que transitoriamente ali estava domiciliado.

Saindo de casa, pelas 7 horas da manhan de hontem, o sr. José Bezerra retirou do bolso do palitó uma carteira em que tinha guardado 435$000 em cedulas, deixando-a em cima de uma banca.

Depois de palestrar com um visinho, de nome Cosme, regressou para a casa, ahi passando pelo dissabor de não encontrar o dinheiro.

O roubado attribue a autoria do facto a Antonio Manuel Ferreira e a um empregado deste, chamado Severino, que permaneceram na casa durante a sua ausencia.

A policia procede ás diligencias a respeito.

Foram interrogados Antonio Manuel Ferreira e o sr. Felismino Venancio Soares.

No quartel do districto ficou detido o primeiro.

×

Foram recolhidos ante-hontem, á casa de detenção 6 homens e 1 mulher.

## VIDA COMMERCIAL

Tendo sido hontem domingo e assim se conservado fechado o commercio em geral e as repartições publicas, deixamos de publicar o movimento da praça e bem assim as entradas de mercadorias nos ramaes da *Great Western*.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Nossa Senhora do O' de Ipojuca, Santo Antonio da Camella, Serinhaem, Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, S. Francisco, estações servidas pela *Great Western* e linhas suburbanas.

×× Em nosso porto entraram hontem as seguintes barcaças:

De Itamaracá: «Joven da Penha» e «Amiga da Verdade», carvão; de Rio Formoso: «Flor de S. José», mel; de S. José da Corôa Grande «Cruzeiro da Penha», cocos; de Barra de Catuama: «Rainha das Flores», carvão; de Itapissuma: «Brasil», cocos.

## O triste fim do major Tatibitate

### CONTO SYMBOLICO

Gentil Pepa tinha os olhos estellantes, no dizer do major que pescara esse precioso vocabulo em umas jaculatorias á virgem publicadas na «Corôa de Martyrios», seu hebdomadario alimento espiritual, e o fôra decifrar compulsando os diccionarios da Bibliotheca.

Julio Ramires, o poeta-amanuense, teimava em que os olhos de Gentil Pepa olhavam sem ver, illuminados por luzes interiores, combustões latentes, intimos arroubamentos etc.

Padre Pericles remettia-os para o arsenal de Satanaz, mas confessava-se impenitente pelo gosto de os remirar em que reincidia diurna e nocturnamente, antes e depois da missa.

Gentil Pepa, porém, amava o alferes, bizarro cavalleiro que vinha caracolar, á hora certa, pela rua deserta onde a estropeada puxava echos de cisterna, chamando ás janellas o idolo de tão diversos amores e as caras consternadas dos tres desprezados idolatras.

— « E' um doidivanas !...»

— « Um imbecil !... »

— « Suas faculdades mentaes andam fechadas em caixinhas de que se perderam as chaves...»

Commentavam (raivoso, desdenhoso e subtil), o major, o poeta e o padre.

Mas Gentil Pepa retrucava-lhes, meneando a cabeça com o seu inimitavel salero gaditano:

— Quando elle sae a cavallo, ai ! chicoria, que destroços no coração das damas !... »

Gentil Pepa mantinha-se e vivia por conta do major, do poeta e do padre, para esse fim associados, e, habil princeza polygamica, policiava o seu serralho com ferrea disciplina.

Mas Gentil Pepa adoeceu de um susto ao sair de Santa Engracia, após um sermão do padre Pericles. Embora as portas da egreja fossem largas a turba era tão densa que se escoava a custo e aos gorgolhões, e em uma das represas Gentil Pepa vira-se perdida: suas fôfas e copiosas polpas atenazavam-se nos relevos do guarda-vento; seus ossos mimosos rangiam; despedaçada a graciosa mantilha e rota a coifa, seus cabellos soltaram-se, logo arrepellados por mãos sofregas e barbaras.

Seu salvador fôra o alferes e não era tanto a carne dolorida que a pungia como a tristeza de não poder dignamente premiar aquelle peregrino acto de dedicação e coragem.

Lealmente reunira os societarios e com desacostumada timidez lhes desvendara os recessos do coração... Consentiriam elles em admittir um socio mais e socio beneficiario ?...

A negativa foi unanime e energicamente mantida.

Seguiram-se dias tormentosos. Gentil Pepa desmerecia a olhos vistos; suas polpas minguavam e ao seu rosto acudia a pallidez do marfim amarellecido de annos...

Veiu o medico: Gentil Pepa recusou tratar-se. Elle, no emtanto, receitou uma urgentissima limonada de citrato de magnesia...

Mas qual dos tres teria animo e artes bastantes a introduzir no intestino de Gentil Pepa uma infinda limonada de citrato de magnesia ?

Tiraram sortes e coube o encargo ao major.

Combinara-se que a droga fosse ministrada á melancolica enferma ao romper da madrugada...

« Toda a noite o major levou de vela, passeando no corredor e repetindo em voz alta, ora brando, ora iracundo: «Eu chamo-me José Soares, eu chamo-me José Soares... »

Não se chamava tal. O verdadeiro nome do major era Aparicio de Lima. Mas a noite seguiu o seu curso; despontou a aurora, naquelle dia, lacrimosa; veiu o leitor e depois o padeiro e por fim o medico e ainda o major passeava no corredor, repetindo, ora manso, ora assomado, eu chamo-me José Soares, eu chamo-me José Soares... »

— « Então, — inquiriu o doutor — já se purgou ?... »

Mas o major, absolutamente desvairado, defrontou-se-lhe e esgazeando os olhos urrou:

— « Eu chamo-me José Soares, eu chamo-me José Soares... »

A muito custo o medico, com o auxilio do poeta e do padre, conseguiu chamar o major á consciencia da realidade. Foi quando elle explicou que, servindo em Africa num forte do sertão onde fôra condemnado á morte um soldado indigena, o commandante, tenente José Soares querendo animar-se para assistir ao tremendo espectaculo, levara a noite na bateria clamando: «Eu chamo-me José Soares, eu chamo-me José Soares...»

—E elle, major, soccorrera-se de identico estratagema julgando, mas debalde, cobrar alentos para levar á Gentil Pepa a limonada de citrato de magnesia...

—«De modo que ainda não se purgou, hein ?»—resumiu o doutor, de muito má catadura.

—«Ninguem se atreve...»— replicaram humildemente os tres.

—«Pois, meus amigos para isso bolas... Passem por cá muito bem — e foi-se.

Os tres então deliberaram largamente decidindo afinal, como supremo recurso, que fosse admittido o alferes a titulo de socio beneficiario. O major assignou vencido.

Communicada a resolução á Gentil Pepa pouco tardou que a não vissem reflorir.

Nesse mesmo dia enviaram convite ao alferes para um familiar chá com tor-

## Palestras e confidencias

Como a imprensa progride e se transforma !

Não é de hoje, aliás, que ella, servindo aos seus proprios fins e acompanhando esse chamado progresso, adaptando-se ao meio em que circula, porque ella reveste as ambições, as tendencias, as parcialidades e as feições de cada paiz, de cada povo, de cada estado social, de cada época, se modificou radicalmente.

A imprensa perdeu a velha gravidade e solemne cathegoria e tornou-se leve e travessa, bisbilhoteira, ironica, chegando até a ser desabusada e indiscreta, sobretudo indiscreta.

Ninguem supporta mais o jornal apparatosamente cathedralesco, a pregar sizudez e compostura em todos os gestos.

Obedecendo á corrente, até o *Jornal do Commercio* despiu-se de sua classica imponencia e apurada circumspecção, para ser tambem um jornal moderno, modernamente organisado e detalhado, segundo os gostos da arte typographica e o paladar da opinião publica.

O jornal de hoje é multiplo e completo, transportando o espirito do leitor aos pólos mais oppostos da vida: elle vae do desmentido á confirmação, faz philosophia e organiza calculos, vae do campo da batalha para o café concerto, do hospital para o salão de baile, faz politica como faz literatura, entra nos templos como nas cosinhas e ri, ri, porque o riso é a sua maior arma de combate e de conquista.

Michelet explicou que o advento do despotismo napoleonico subsequente á revolução franceza se justificou porque a França perdêra sob o dominio do Terror a faculdade do riso.

O riso é realmente terrivel, assumindo na controversia das relações humanas a importancia de um dos mais poderosos elementos de propaganda e de victoria.

O jornal de hoje ri á custa das suas indiscreções, das suas cavilosas advertencias, das suas manobras perversas, das suas satyras e dos seus remoques.

Quem passaria dantes, sem escandalo tremendo, do chefe do governo, homem publico, nas multiplas responsabilidades de sua acção, ao homem particular, no recesso de seu lar, na intimidade dos filhos, no queixume dos achaques ?

Hoje, a caricatura e a chronica vão buscar as grandes personalidades dominantes nas letras, nas artes, nas sciencias, na politica, no commercio, em todos os ramos, emfim, da cultura da existencia, para expol-as de chambre e chinellas, nos accessos das almorreimas, nas delicadezas da toilette, cortando as unhas dos pés ou escovando as caspas.

Que importa que isso possa prejudicar-lhes o prestigio, arrastando com elle o decoro do cargo que occupam ?

Porque os ingenuos que vivem longe dos centros formam um conceito quasi fabuloso dessas figuras em grande destaque no scenario do mundo.

Ainda ultimamente, quando occorreu a installação dos trabalhos do prolongamento da estrada de ferro para Triumpho, um velho lavrador arrastou-se de longe até Pesqueira, em busca de serviço, e fez empenho para que lhe mostrassem o governador do Estado, ali presente.

E quando o illustre dr. Herculano Bandeira, tão digno quanto despretencioso, franco e bonancheiro, estendeu e apertou a mão callosa que aquelle rustico lhe custou a dar, com um respeito já supersticioso, ouviu-lhe umas palavras, expontaneas e desvanecidas:

— E' o primeiro governador que eu vejo !

— Pois é um homem como os outros, respondeu, sorrindo, o dr. Herculano.

Vão lá pintar a esse, como a outros em suas condições, um governador em mangas de camisa, por exemplo, e elle encher-se-á de indignação pelo desrespeito e pela profanação.

Mas a imprensa de hoje é isso, é assim mesmo indisciplinada, futil, imprudente e leviana, porque essas coisas passaram a ser virtudes aos olhos dos costumes publicos.

Vão lá dizer pelo jornal que a esposa de um desses homens que ainda se não civilizaram deu á luz uma criança e elle encher-se-á de rubor e exclamará, irritado:

— Que tem o jornal com o que se passa na minha casa ? Isto é um desafôro, uma pouca vergonha !

No emtanto, na cidade, a perfeição não tardará a chegar ao extremo das minucias nos registos dos bons successos.

O jornal de hoje fala de tudo, mistura-se em tudo.

No mundo elegante, é prova de bom gosto e de valor pessoal a divulgação dos menores actos da vida.

E os noticiarios entrelinham-se com as informações de que o dr. Fulano está nas aguas, sae de manhan, almoça ás tantas, janta ás quantas, joga o pocker, fuma dois charutos á sésta, recebe muitas cartas dos amigos e o medico assegura que elle está mais gordo, pezando alguns kilos a mais.

Até os pretendentes á notabilidade figuram nas lembranças das gazetilhas.

E o leitor já não póde passar sem esse prazer todas as manhans !

Mesmo os domingos, que eram entre nós os dias do descanso, tornaram-se eguaes aos outros e aqui estou eu a preparar estas linhas, que serão lidas, eu sei, á viagem dos trens ou dos bondes, caminho do trabalho, ou entre o café e o cigarro dos mais retardatarios dos assignantes desta folha.

Serão lidas e o leitor dirá que tudo quanto fica escripto é muito certo, mas perguntará talvez si essa transformação da imprensa, esse seu progresso, essa sua modificação de habitos e de processos trouxe algum resultado bom, alguma vantagem, algum proveito real á verdadeira civilização.

Com franqueza, só uma coisa posso responder e é que eu vou com a onda.

Esta vida é tão curta que não vale a pena comprar trabalhos e mortificações, que a todos chegam naturalmente.

O riso é um prazer: eu o aproveito e rio.

E do alto da imprensa o leitor não imagina como se ri bem, como se tem motivos para rir com gosto !

A. A.

radas na noite seguinte, rogando-lhe que trouxesse a guitarra.

E foi nessa noite fatal que a tragedia se consummou!...

O alferes sentou-se na beira da marqueza e começou a afinar a guitarra. A luz da unica vela, a que se restringia por determinação dos associados toda a illuminação, espalhava-se-lhe em reflexos azulados e symetricos nos cabellos oleosos que uma risca, branca e nitida como o giz as marca na ardozia, repartia.

No vão da janella, numa penumbra de mezzo-tinto, o roupão de Gentil Pepa alvejava em ondulações atochadas da muita carne da sua plastica luxuriante...

A todos os moveis a actividade do major, habilissimo no manejo da agulha de barbella, proporcionara mantos de croché parecendo, na meia obscuridade em que jazia o aposento, estarem todos em camisa...

A cabeça do padre, vista de perfil, immovel, como que no parafusar de infindavel introversão, emergia magra, pallida e encanecida, de um nucleo de trevas, projectando na parede proxima a sombra aguda do seu nariz que vagueava, ao bruxolear da luz, entre religiosos chromos moldurados de negro.

O poeta chupava no bigode, de que só metade pendia livremente: com seus olhos redondos e suas movediças, inquietas ventas, dir-se-ia uma phoca barbeada de um só lado.

O bom major encostado á commoda, mãos cruzadas sobre o volumoso abdomen, entretinha-se a rodar, incessantemente, um em volta do outro, seus grossos pollegares de unhas requeimadas e duras como falhas de tartaruga.

Tão profundo era o silencio que, atravez do tabique, se percebia na casa contigua o murmurar egual e continuo de duas vozes: dois namorados, sabiam-n'o todos, dois namorados firmes e constantes. Singular contraste: duas almas monogamicas arrulando paredes meias com o serralho de Gentil Pepa!...

No ambiente entorpecido, amodorrado, as notas feridas na guitarra, que se afinava vibravam longamente e como que morriam nos olhos de Gentil Pepa, cujas palpebras, ao rebrilhar instantaneo das pupillas negras, as escamoteavam, absorviam e sepultavam...

A guitarra começou: um fado corrido, em thema invariavel e montono, a desenrolar-se tal uma faixa bordada onde o mesmo desenho se repetisse infinitamente. Logo repinicou umas variações finissimas que brotavam, frageis, miudas e arrendadas, como tremulinas de luar vistas através de um rosal florido.

E á medida que as notas se encadeavam ou se desdobravam, perseguindo-se e fugindo como enxame de abelhas de ouro, na face do padre Pericles o nariz enorme, verdadeiro bico de tucano, agitava-se e mergulhava na escuridão a farejar imaginarios perfumes; os olhos do poeta encandeciam, chammejando ardencias de poente; os pequeninos pés flexiveis de Gentil Pepa batiam, febris, num rythmo sapateado que os braços levantados communicavam ás mãos soltas no ar, emquanto na sua frente o bom major, embevecido na contemplação de suas exuberantes formas, não sentia os crystallinos fios de baba que mansamente lhe escorriam dos cantos dos labios arroxeados.

Mas da guitarra caiam agora umas notas tão molhadas, tão longas que sulcavam a escuridão de estrellas cadentes ou lembravam a onda, em noites lascivas, espraiando-se na areia e apagando-se longe em veladas melodias, dentro das furnas humidas...

Depois, resurgindo dessa quebreira que a cada nota parecia exhauril-a, a guitarra pontilhou novamente um fado corrido que os petulantes pés de Gentil Pepa seguiram no sobrado e como se a vivacidade daquelles movimentos o suggestionasse, o major começou tambem a sapatear, com as suas grossas botas de tacão razo, e animando-se progressivamente saltou para o meio da casa e dansou.

Danscu com maravilhosas escovinhas, passos miudinhos e cruzados de uma inconcebivel agilidade e, elastico, flexivel, dobrando-se ou melhor, achatando-se a miudo, para dar palmadas no sobrado, como se fosse de borracha, resaltava, rapido, recomeçando no febril entrelaçado do rabiscar de pés. Enthusiasmado, o tocador accelerou o rythmo sempre acompanhado pelo inesperado bailarim, e quando, rendido ao cansaço, cessou a tangedura o major proseguiu na dansa, mas passando das escovinhas ao rodopio de vertiginosas valsas para continuar em pulos de solo inglez e por fim em cabriolas de palhaço...

Então, Gentil Pepa gritou afflicta:

— «Acudam a esse homem senão rebenta...»

Os companheiros, tambem assustados, cercaram-no para o segurar mas elle pondo as mãos no chão despediu, circularmente, tremendas parelhas de coices e voltando subitamente á posição vertical, como fantastico boneco de sabugo, rodou sobre si mesmo e, logo, pela casa fóra, num movimento de pião, desappareceu pela porta do corredor.

— «O nosso major está doido!...— exclamaram ao mesmo tempo, o padre e o poeta.

— «Doido?... o pobresinho!...— repetiu Gentil Pepa e, apoiando-se no hombro do alferes que se lhe ajoelhara ao lado, balbuciou:

— «Não me deixes que tenho medo!...»

Mas ao tempo já o major voltara montado na espada, dando upas e agitando o chapéo armado, tal um soberano que agradece as acclamações do seu povo. Estacou em frente de Gentil Pepa que se fingia desmaiada e atravessando no alto da cabeça o emplumado tricorneo, caricaturalmente napoleonico, recitou dengoso a emolliente passagem da «Judia»:

Dorme que eu velo seductora imagem.

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

Como os delambidos versos foi pouco a pouco entrando em calma; caiu-lhe a espada no chão, penderam-lhe, inertes, os braços, inclinou a cabeça e ao:

E' sina é sina, remador voltemos,
Não na acordemos para que meus ais?

os companheiros levaram-no sem resistencia para o quarto, despiram-no e metteram-o na cama.

Quietação de pouca dura: momentos depois eil-o que recomeça com as escovinhas de um fado furioso...

Adregou chamar-se o mesmo doutor que tratara Gentil Pepa, o qual, sem hesitação nem surpreza, deu o major Tatibitate por doido varrido e ao dia seguinte mandou-o para Rilhafolles.

Padre Pericles, na falta do major continuou a dirigir os destinos da sociedade, cujos recursos minguaram consideravelmente sem que as despezas diminuissem, pois o alferes tornou-se commensal effectivo e era insaciavel nos solidos e nos liquidos.

Mas como Gentil Pepa não admittia reflexões nem advertencias que redundassem em menoscabo do seu amante preferido, ameaçando abandonar o padre e o poeta se elles o não respeitassem e o mantivessem, estabeleceu-se promptamente a harmonia perfeita e a vida da sociedade retomou a sua passada e gostosa monotonia.

Num domingo, que destinavam a jantar nas hortas, resolveram a instancias de Gentil Pepa dar uma saltada a Rilhafolles para visitar o major.

Gentil Pepa, no emtanto, entrou ao manicomio receiosa e ainda necessitou em olhar através do postigo gradeado da cella do louco; a curiosidade, porem, venceu a instinctiva repugnancia e demoradamente o contemplou.

Andava o major montado num cabo de vassoura sobre o qual caracolava garbosamente e trazia na cabeça um chapéo de tres bicos feito com um velho numero do «Jornal do Commercio». A meio do quarto, sobre uma cadeira, estava um mono informe que, na imaginação do louco, bem podia figurar Gentil Pepa: era o travesseiro envolto na colcha sarapintada de papagaios verdes e vermelhos e toucado com uma toalha franjada. A miudo o major interrompia as suas carreiras para lhe compor as pregas do supposto roupão ou da fantastica mantilha ou para lhe recitar o

Dorme que eu velo seductora imagem

Gentil Pepa reconhecendo-se na mal entrouxada boneca, enterneceu-se e, lacrimosa pediu que a levassem dali, mas o padre, que lobrigara no jornal um artigo «Familia, religião e moral» de grande polpa—como todos quantos publica a abalizada gazeta—donde esperava extrair valiosissimos subsidios para um sermão já encommendado, obstinou-se em conseguir do guarda que o fosse tirar á cabeça do major.

— «Ha muito que eu busco este exemplar...»

— «Tenha juizo, padre, e vamo-nos embora...»

— «Mas, filha, se é uma occasião preciosa...»

«Vamo-nos ou aqui mesmo se arma a zaragata...»—ameaçou, raivosa, Gentil Pepa.

Porém o padre não cedia e o nariz agudissimo, por onde parecia escorrer-lhe todo o focinho de tapir, reluzia minaz, impondo a sua autoridade que reforçou com esse argumento:

— «Lembrem-se que eu preciso daquelle jornal para um sermão novo e que um sermão novo dá para meia duzia de domingos nas hortas...»

E como o guarda recusasse entrar na cella para escamotear o jornal da cabeça do louco, padre Pericles pretendeu falar ao director do manicomio afim de obter a respectiva licença.

Felizmente o poeta interveiu com o formal compromisso de ir á Bibliotheca copiar o artigo, caso fosse impossivel obter de algum modo o exemplar do jornal e abertas as treguas, partiram.

Mas todos iam macambusios e mão grado a perspectiva do proximo jantar abancaram mal humorados sob um caramanchão do Retiro dos Pacatos.

Veiu porém a sopa de camarão, as azeitonas e o vinho, prestes dissipando as tristuras salvo no espirito de Gentil Pepa que, embora comesse e bebesse copiosamente, repetia com frequencia:

— «Tu, padre, tens pellos no coração e eu nunca te perdoarei o que me fizeste em Rilhafolles...»

As repetidas libações ainda mais lhe condensaram a melancolia. Quando entraram com a aguardente então abraçou-se no alferes e choramingando:

— «A culpa foi nossa!...»

— «A culpa de que?...»—interrogou com indifferença o emulo de Marte.

— «Daquelle desgraçado estar ali onde está soffrendo penas tão grandes... E ainda por cima este desalmado padre lhe queria roubar o chapéo que lhe dizia tão bem ao pobresinho!...»

— «Acaba com essa asneira»—acordaram os tres em côro. Mas Gentil Pepa reincidia nas clamações e no choro, contava o seu remorso, affirmando que tinha a alma christan e sem recorrer á confissão jamais se lhe tranquilisaria a consciencia.

— «Ah! elle é isso!...—atalhou o padre Pericles, que a todo o custo queria restabelecer a paz e o socego na communidade—pois se promettes estar quieta ajoelha que te vou dar a absolvição...»

— «Sim?...—exclamou ella enxugando as lagrimas e batendo as palmas.

— «Sim...».

— «Que lindo padre que tu és, querido...»

O momento fez-se inesperadamente solenne e ao som de uma nora que rangia na horta, Gentil Pepa ajoelhou aos pés do padre Pericles, o qual, com a devida compostura, lhe lançou a absolvição em nome do Padre, do Filho e do Espirito Santo...

— «Amen!»—rematou, contrito, o poeta que em seus principios fôra mais ou menos espirita.

Era sol posto. Ao sacrilego soltar da absolvição, dita no latinorio ritual, uma lufada de vento morno correu pelo valle abaixo, em direcção ao Tejo. A nora cessou o seu ruido impertinente e dois proximos cyprestes, cujas pontas o vento dobrara, ergueram-se hirtos e vigilantes como que a espreitar os quatro hereges. Mas nunca mais nenhum delles se lembrou do major Tatibitate....

**Teixeira Gomes.**

## ASSASSINATO

Occorreu em a madrugada de hontem, no districto policial do Pombal, o assassinato de uma pobre mulher do povo, de côr branca, ainda moça e sympathica.

Na aldeia do 14.º, numa casinha de mão aspecto, residiam Sergio Barbosa da Silva, empregado na rêde de esgotos, e sua amasia Maria Felismina da Conceição.

De temperamento irascivel, o que o levara já a um ajuste de contas com a policia, Sergio havia concebido de ha tempos, um ciume feroz pela companheira.

Deixava de ir ao trabalho, como succedeu na sexta-feira, afim de melhor vigial-a.

Cerca das 6 1/2 da madrugada de hontem, Maria Magdalena de Oliveira, mulher que reside junto á casa de Sergio e de sua amasia, ouviu o popular Manuel Barbosa da Silva bater-lhe á porta e chamal-o pelo seu nome, servindo-se ambos de café, na occasião.

Esse Manuel Barbosa da Silva, embora a parecença do sobrenome, não é parente de Sergio.

Desempenhava o mister de carroceiro. Frequentava a residencia daquelle, onde a modico preço fazia as suas refeições.

Voltemos ao depoimento de Maria Magdalena.

Narra ella que ouviu ainda o enciumado amante dizer—Felismina, fecha a porta.

Pouco depois, chegavam-lhe aos ouvidos uns queixumes abafados, distinguindo a vóz da mesma, que pronunciou a seguinte e dolorida frase: valha-me Nossa Senhora.

Supponde tratar-se de um caso de doença, aprestou-se, juntamente com as suas visinhas Julia e Felismina,—esta tem quasi o mesmo nome da victima—no intento de soccorrer a supposta doente.

Bem diverso foi o quadro que se lhes apresentou no domicilio de Maria Felismina.

Entrando, as tres caridosas mulheres ficaram aterrorizadas com a scena.

Deitado de bruços sobre o solo, na cozinha da casa, via-se o corpo da infeliz, envolvido em densas manchas de sangue.

Pelas narinas do cadaver verificava-se enorme hemorrhagia.

Maria Felismina estava morta.

Minutos decorridos, proximo das 6 horas chegava ao local o capitão Pedro Cunha, subdelegado do districto.

Ficou então apurado que a infeliz recebera tres golpes de faca.

Effectivamente, pelo exame medico-legal, foram encontrados: um grande ferimento, de cerca 0,m25 de profundidade e 0,0m3 de extensão, praticado no terceiro espaço inter-costal esquerdo, com a direcção para baixo e para dentro, interessando o coração; e mais dois ferimentos praticados em ambas as omoplatas.

A morte devia ter sido fulminante.

O depoimento de Maria Magdalena reveste-se de reconhecida importancia.

A residencia della fica apenas separada da casa onde se deu o crime por um debil tabique, mal rebocado a barro.

Relatemos as peripecias do crime.

E' presumivel que Sergio, depois de despedir-se de Manuel Barbosa, no momento em que pedia á amasia para lhe fechar a porta, a assassinasse, acertando-lhe á primeira vista um golpe mortal.

Consummado o delicto, o assassino poz-se em fuga, passando pelos fundos do domicilio de Joaquina Ferreira da Silva.

Affirma esta mulher que viu o citado individuo quando chegara á porta de traz, para indagar do estado de saude de um visinho.

Sergio ia correndo, fazendo-lhe o facto acreditar que elle vinha de praticar algum crime.

Nesse interim, o popular chamado Antonio de tal, empregado no melhoramento do porto, relatava á sua progenitora, Joanna, tambem visinha della, que ali havia morrido u'a mulher, inesperadamente.

Cumpre esclarecer que Joaquina Ferreira da Silva habita no mesmo correr de casebres, onde está edificado o domicilio de Sergio.

São esses testemunhos de pessôas todas moradoras no local.

A victima presentia o triste fim que a aguardava.

Em palestra intima com Antonia Maria da Conceição, falando dos ciumes suspeitosos que o amasio nutria a seu respeito, ás 9 1/2 da noite de sabbado, disse-lhe que pretendia abandonal-o.

O seu cadaver foi conduzido em rêde para o necroterio publico de Santo Amaro, onde chegou ás 7 e 40 da manhan.

A competente vistoria realizou-se á 1 1/2 da tarde.

Coadjuvado pelos drs. Alfredo Machado e Augusto Caldas, delegado do 2.º districto da capital, o capitão Pedro Cunha procedeu a varias diligencias para conseguir a captura do criminoso.

Em perseguição de Sergio, a referida autoridade percorreu toda a rêde de esgotos, obtendo no pateo de S. Pedro, districto de Santo Antonio, do cabo de turma de trabalhadores ali em serviço, apenas a declaração de que o homicida não tinha comparecido.

Para a Encruzilhada, Espinheiro, Santo Amaro e outras localidades seguiram patrulhas no encalço do fugitivo.

Sergio Barbosa é um individuo de côr pardo-escura, quasi imberbe. Conta perto de 28 annos de edade.

— Além das mulheres Maria Magdalena de Oliveira, Joaquina Ferreira da Silva e Antonia Maria da Conceição, serão hoje interrogados na delegacia o carroceiro João Joaquim da Silva, alcunhado João *doido*, e Mannel Barbosa da Silva, companheiro de trabalho do assassino, o qual fazia suas refeições em casa deste e da morta, como já noticiámos.

Nas diligencias funccionou o escrivão João Roberto Pinheiro.

×

O sr. Aureliano Valeriano de Sá, delegado de Floresta, communicou por telegramma, ao dr. chefe de policia, haver sido capturado em 16 do corrente o individuo Francisco Antonio Menezes, ali pronunciado por crime de morte.

×

## ARTES E DIVERSÕES

No jardim da praça da Republica realizou-se hontem, á noite, a projectada kermesse promovida pelos academicos de direito em beneficio do *novo Riachuelo*.

Apesar das chuvas que cairam, foi relativamente grande a concorrencia de familias ao referido parque, que apresenta vistosa ornamentação de bandeiras multicores.

A banda do 49.º e a do 1.º corpo de policia tocaram durante o acto.

Hoje, em honra do cruzador *D. Carlos*, que actualmente nos visita, os srs. academicos resolveram a continuação da kermesse.

A commissão pretende ir, pela manhan, a bordo, convidar a officialidade e, nessa occasião porá á disposição da fanfarra um dos coretos ornados na praça.

Comparecerá tambem uma musica da policia.

Caso faça bom tempo é de prever maior animação e é isso que desejamos aos promotores da referida festividade.

×

Por ordem de varias autoridades desta cidade, foram ante-hontem postos em liberdade 7 individuos.

×

## DESAPPARECIDOS

Falleceu hontem, cerca de meio dia, á praça Maciel Pinheiro, desta cidade, onde estava residindo, a ex.ma sra. d. Maria Niesi, casada em segundas nupcias com o sr. Salvador Niesi, commerciante em Maceió.

Bem moça ainda, não deixa filhos.

Era uma senhora dotada de bellas qualidades de espirito e de coração, que a tornavam muito estimada.

Longos padecimentos, que durante quasi seis mezes a detiveram no leito, deram causa á sua morte.

Paz á su'alma e pezames á familia.

— O enterramento do cadaver realisar-se-á hoje, pelas 10 horas do dia, no cemiterio de Santo Amaro, saindo o feretro da casa em que se deu o obito.

## GOVERNO DO ESTADO

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE JUNHO DE 1910.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officios:

Ao dr. secretario geral do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Amorim Fernandes & C.ª, agentes da Companhia de navegações bahianna, a quantia liquida de 1.447$000, proveniente de passagens concedida por conta do Estado, durante o mez de janeiro ultimo entre o porto desta capital e o de Fernando de Noronha, no vapor «Marahú», conforme, a conta e documentos juntos, incidindo a despesa de 992$000 na verba do art. 1.º § 2.º n. 69 e a de 455$000, no credito supplementar a do n. 26 dos mencionados art. e § do orçamento vigente.

Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Amorim Fernandes & C.ª, agentes da Companhia de navegação bahianna a quantia de 510$670 em vista dos descontos ajustados de 50% sobre passagens concedidas a praças e 30% a particulares, durante o mez de fevereiro ultimo, por conta do Estado, do porto desta capital ao de Fernando de Noronha no paquete «Jequitinhonha», conforme a conta e documentos juntos incidindo a despesa de 212$000 na verba do art. 1.º § 2.º n. 69 e a de 298$670 no credito supplementar á de n. 26 dos citados art. e § do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Amorim Fernandes & C.ª, agentes da Companhia bahiana de navegação, a quantia liquida de 598$000 proveniente de passagens concedidas por conta do Estado, durante o mez de março ultimo, entre o porto desta capital e o de Fernando de Noronha, no vapor «Commandatuba», conforme a conta e documentos juntos, incidindo a despesa de 210$000 pelo credito supplementar á verba n. 26 do art. 1.º § 2.º e a de 388$000 na verba n. 69 dos citados artigo e § do orçamento vigente.

— Ao mesmo.—De acôrdo com o vosso parecer mandae pagar ao negociante Manuel de Souza Lima, pela verba do art. 1.º § 2.º n. 62 do orçamento vigente somente a quantia de 512$000 e não a de 572$000, a que se refere a conta junta, proveniente do fornecimento de dois mil kilos de assucar para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, em o mez de abril ultimo.

*Expediente do sr. dr. director*

Officio:

Ao thesouro.—O sr. dr. secretario geral manda communicar-vos que por acto de hontem foi removido o promotor publico bacharel Anastacio Peregrino Leite de Araujo, da comarca de Villa-Bella para a de Buique, devendo o mesmo funccionario continuar nesta capital a serviço do governo.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 1 DE JUNHO DE 1910.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Actos:

O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere a lei n. 1.016 de 28 de maio findo, resolve abrir um credito supplementar de 8:000$000 á verba do art. 1.º § 2.º n. 25 da lei do orçamento vigente afim de occorrer as despesas que nella incidirem até o fim do corrente exercicio.

— O governador do Estado, usando da autorização que lhe confere a lei n. 1.014 de 28 de maio findo, resolve elevar a.... 62:000$000, o credito supplementar de 30:000$000 aberto pelo governo em 26 de outubro do anno findo, verba do art. 1.º § 2. n. 26 da lei do orçamento vigente, e approvado pelo decreto n. 14 do Congresso legislativo do Estodo, afim de occorrer as despesas, que nella incidirem até o fim do corrente exercicio.

Officio:

Ao sr. dr. secretario gerel do Estado.—De acôrdo com o vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar á Companhia Great Western of Brasil Railway, a quantia de 9:396$650 proveniente de passagens concedidas e telegrammas transmettidos por conta do Estado no mez de janeiro do corrente anno, conforme as contas e documentos juntos, incidindo a despesa de 31.620 na verba de n. 112, a de 149.690 na do n. 91, a de 438$140 no credito supplementar aberto hoje á verba do n. 25, a de...... 4:986$870 no da de n. 26, que nesta data foi elevada e a de 3.790$330 na verba de n. 69 tudo do art. 1.º § 2.º da lei do orçamento vigente.

# Publicações a Pedido

**D. Maria Niesi**

Salvador Niesi, convida aos seus amigos para acompanhar os restos mortaes de sua presada esposa d. Maria Niesi, fallecida hontem.

O enterro terá lugar ás horas da manhan de hoje e sahirá da Praça Maciel Pinheiro n.º 32, 2.º andar.

Carros á rua do Imperador.

Não ha convites especiaes.

## Bonito

Os insolentes redactores do *Jornal do Recife*, estigmatizados pela energia da contradicta que oppuz ao descaramento com que denunciaram, como desleixo da justiça, o retardamento de um processo nesta comarca, voltaram a occupar-se do assumpto na edição do mesmo *Jornal* de 10 do corrente. Felizmente, porém, para honra da justiça, nada mais fizeram do que demonstrar que houve da minha parte muita longanimidade, attribuindo o alludido descaramento á leviandade daquelles jornalistas cynicos. Porque, com effeito, peor do que a leviandade é o vicio que impelliu aquelles redactores a malsinar a justiça desta terra. Viram todos, os que têm a infelicidade de lêr o *Jornal do Recife*, que, voltando ao assumpto de que se trata, não tiveram os redactores d'esse *Jornal* uma consideração de peso a justificar o modo brusco por que me feriram e ao meu illustre collega o dr. Promotor. Bem ao contrario, revelando mais uma vez ignorancia completa da estatistica criminal e da correlação geographica e politica entre as comarcas do interior e a da capital do Estado, limitaram-se á alleg[illegible]ação pallida de que o fôro de Boni[illegible] fluencia de t[illegible] não póde ter affluencia [illegible], quando o fôro da capital [illegible] morre de inanidade!

[illegible]anidos estariam os redactores do *Jornal*, se não fôra a subvenção do Estado, que lhes permitte lazer para invectivar a reputação alheia. E, sem mais argumentos, terminaram os redactores do *Jornal* a sua noticia de 10 do corrente, lançando-me o labéo de bebedo. Pois bem, ahi está a chave do enigma, ahi está porque os redactores do *Jornal* foram os unicos a enxergar uma nodoa na justiça do Bonito. Eu já sabia que entre os redactores do *Jornal* havia bebedos; mas, por delicadeza não quiz attribuir a esse vicio hediondo a publicação da noticia de 29 de maio findo, sob a epigraphe—justiça desleixada.

Agora porém que os redactores do *Jornal*, não encontrando armas para ferir-me, lembraram-se do seu vicio habitual, a embriaguez, para arremessal-o contra mim, supondo-o contagioso, é força confessar que só de bebedos proviria tal noticia; bebedos vivem aquelles jornalistas, que de seus escriptorios se dirigem ás casas de pasto e dali voltam de orelhas escarlates.

Está, pois, desvendado o mysterio: foi o alcoolismo dos redactores do *Jornal do Recife*, que os fez taxar de desleixada, uma justiça representada por homens de actividade sempre reconhecida e louvada. Foi certamente de volta de alguma festa bacchica, que algum dos redactores do *Jornal* penetrou estonteado, ali no Recife, no santuario de Themis, e simulando respeito á deusa que preside aos destinos humanos, enxergou um desrespeito em papeis que attestam francamente o culto daquella deusa. Poderia descer a detalhes para proval-o, poderia mostrar que a affluencia de serviço aqui, muitas vezes é um empecilho real á celeridade dos feitos; poderia mostrar que no caso do processo, que tanto escandalisou aos libertinos do "Jornal", não só a affluencia de serviço, mas ainda outras causas concorreram para o seu retardamento, a despeito da boa vontade dos funccionarios; poderia mesmo demonstrar que os proprios redactores do "Jornal" têm creado difficuldades ao fôro, esforçando-se pela creação de leis, que não classifico de monstros, porque são leis e é preciso venerar a lei; poderia finalmente demonstrar que a justiça de Bonito, sem ser impeccavel, é todavia isenta de peccados. Mas não o farei, não descerei a explicações, porque, diz o adagio: ensaboar a cabeça de asno, é perda de sabão. Não vivo á lei da nobreza, mas, vivo folgadamente da minha reputação, o que equivale a dizer que nenhum esforço preciso empregar para mostrar a injustiça, a villania dos redactores do "Jornal" emprestando-me qualidades, que só a elles pertencem. De consciencia tranquilla e fronte erguida posso invocar o testemunho da população de cada uma das localidades em que tenho residido, como prova soberana do meu correcto proceder civico e moral. Mas, para de uma vez tapar a bôca dos vis tagarelas do *Jornal do Recife*, ahi vão transcriptos documentos maiores de toda excepção, pelos quaes se torna ainda mais evidente a ausencia de criterio com que procuraram me atassalhar os jornalistas bacchicos.

E basta, porque «uma das dôres dalma que, em vez de a lacerar, a consolam, é sem duvida a compaixão.» Não voltarei, pois, á imprensa, mesmo porque quando outros motivos não me inhibam fazel-o, o proprio decôro me aconselha evitar a polemica, muito embora o adversario escoucêe.

Bonito, 14 de Junho de 1910.

*Adolpho Nunes Lins.*

—

Illmo. sr. dr. juiz de direito da comarca de Bonito.

Nada consta em desabono da conducta civil e moral do supplicante; o que attesto.

Bonito, 11 de junho de 1910.

*Alfredo Ramos.*

O Bacharel Adolpho Nunes Lins, juiz municipal desta comarca, precisa a bem de seus direitos que v. s. se digne de attestar qual a conducta civil e moral do peticionario, durante o tempo em que tem v. s. exercido a sua judicatura nesta mesma comarca.

Nestes termos. P. deferimento.

E. R. M.

Bonito, 11 de junho de 1910.

*Adolpho Nunes Lins.*

Reconheço verdadeira a firma retro do attestante: dou fé.

Bonito, 13 de junho de 1910.

Em test.º de verd., J. R. P.—O tabellião publico, *Joaquim Roberto Pereira.*

—

Exm. sr. coronel Francisco Tiburcio P. de Mello e Silva.

Saudações. Permanecendo ha mais de oito annos nesta cidade, e devendo por isso conhecer v. exc. de perto a minha norma de proceder, quer como homem publico, quer como particular, peço-lhe que, com a maxima franqueza e sinceridade, me responda se já teve noticia de qualquer acto meu praticado em desacôrdo com a justiça e a moral; —permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me approuver.

Subscrevo-me com estima e consideração.

Att.º cr.º obr.º
*Adolpho Nunes Lins.*

Bonito, 12 de junho de 1910.

—

Illmo. sr. dr. Adolpho Nunes Lins.

Saudações. Com toda sinceridade respondo a carta de v. s. Magistrado honesto, justiceiro e intelligente, cidadão digno e de qualidades exemplares é o que v. s. tem provado ser durante o tempo que reside neste municipio. Sem mais assumpto, pode v. s. fazer da presente o uso que lhe convier. Com a maior estima e consideração

De v. s. am.º att.º ver. e cr.º
*F. Tiburcio Paulino de Mello e Silva.*

Reconheço.

Reconheço verdadeira a firma retro: dou fé.

Bonito, 14 de junho de 1910.

Em test.º de verd., J. R. P.—O tabellião publico, *Joaquim Roberto Pereira.*

Illmo. revdmo. sr. vigario de Bonito.

Saudações. Em nome da moral, tão suavemente apregoada pela religião, de que é v. revdma. um dos mais dignos ministros, e em nome da justiça, cujos preceitos consagram os codigos das nações, peço-lhe que se digne de responder-me, tendo somente em vista a verdade, que tanto sabe acatar, se já lhe constou que tivesse eu conspurcado a moral ou sacrificado a justiça; permittindo-me fazer de sua resposta o uso que me approuver.

Sem mais, subscrevo-me

Att.º cr.º obr.º
*Adolpho Nunes Lins.*

13 de junho de 1910.

—

Bonito, 14 de junho de 1910.

Illm. sr. dr. Adolpho Nunes Lins, d. d. juiz municipal de Bonito.

Tenho grande satisfação, firmado nos principios da justiça e da verdade, ensinados pela nossa Religião, responder á carta que v. s. se dignou de me dirigir.

Ha mais de quatro annos que sou vigario desta freguezia e durante esse tempo nunca me constou que v. s. tivesse conspurcado a moral ou sacrificado a justiça. São constantemente lisongeiras as referencias que fazem ao nome de v. s. como magistrado que tem sabido acatar a lei e distribuir justiça nesta terra.

O que ouço dos meus parochianos e de pessôas estranhas acerca da honradez e criterio que ornam a pessoa de v. s. como juiz desta comarca, eu, como parocho me glorio de vêr em v. s., não só o juiz que se compenetra dos deveres do seu elevado e melindroso cargo, mas tambem o homem sempre prompto, quer por exemplos, quer por palavras a mostrar á nossa sociedade o caminho recto do dever e da verdade.

Terminando, póde v. s. fazer desta minha resposta o uso que lhe approuver.

Sem mais, subscrevo-me

Att.º cr.º obr.º
Padre *Francisco de Barros Cavalcante.*

Reconheço verdadeira a firma supra: dou fé.

Bonito, 14 de junho de 1910.

Em test.º de verd., J. R. P.—O tabellião publico, *Joaquim Roberto Pereira.*

—

Illustres commerciantes da cidade de Bonito.

Tendo fixado residencia, de longa data, nesta cidade, onde exerço um cargo publico, e não devendo assim, vos ser estranha a minha conducta, peço-vos que com franqueza respondais aos itens seguintes: 1.º—qual a minha conducta civil e moral; 2.º—se já chegou ao vosso conhecimento qualquer acto meu offensivo da moral e dos bons costumes; permittindo-me fazer de vossa resposta o uso que me approuver.

Sem mais, subscrevo-me

Att.º cr.º obr.mo
*Adolpho Nunes Lins.*

Sr. dr. Adolpho Nunes Lins.

Os abaixo assignados, commerciantes nesta cidade desde a época em que v. s. aqui fixou residencia, tendo em vista a carta supra, respondem ao 1.º item que é optima a conducta civil e moral de v. s.; ao 2.º, que jamais chegou ao nosso conhecimento acto algum praticado por v. s. que não fosse dictado pela moral e pelos bons costumes; podendo v. s. faser desta nossa resposta o uso que lhe convier.

Bonito, 14 de junho de 1910.

*Firmino Cabral de Andrade.*
*Abdias Villar Correia Lima.*
*Alipio da Costa Villar.*
*João Francisco Soares.*
*Leovigildo Cancio Mello.*
*João Portella de Mattos.*
*Honorio Cyrino Alves e Silva.*

Reconheço verdadeiras as firmas supra e retro dos attestantes: dou fé.

Bonito, 14 de junho de 1910.

Em test.º de verd., J. R. P.—O tabellião publico, *Joaquim Roberto Pereira.*

As gorduras phosphoradas que em fórma de um delicioso creme contém a «Emulsão de Scott» são o melhor que se conhece contra a escrofulose. O abaixo assignado doutor em sciencias, medico-cirurgico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, etc. «Attesta que tem empregado com bom resultado a «Emulsão de Scott» nos casos de escrofulose.
S. Paulo.
Dr. Delphino Pinheiro d'Ulhôa Cintra.

**NEURASTHENIA**
**IMPOTENCIA**

A neurasthenia, o cançaço, o enfraquecimento nervoso, a fadiga muscular, tão frequentes, para não dizer habituaes, no nosso paiz, são molestias que se póde alliviar immediatamente ou curar, com os **Confeitos Nyrdahl d'Ibogaine**, novo remedio extrahido d'uma planta do Congo.
Os mesmos **Confeitos** combatem igualmente a impotencia, quando ella resulta das ditas molestias, e fazem maravilha, em paquenas doses, nas convalescencias quaesquer que sejam. Dose: de 2 a 6 por dia.
Productos Nyrdahl, 20, r. de La Rochefoucauld, Paris.

O abaixo assignado communica a quem interessar possa que comprou ao sr. José Anacleto do Nascimento o seu estabelecimento de molhados, sito no pateo do Mercado n. 9, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com o presente transacção apresente-se na prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 20 de junho de 1910.

*Manuel Tiburcio de Mello Dutra.*

Confirmo.

*José Anacleto do Nascimento.*

**Nevralgias e enxaquecas**
CURAM-SE EM UMA HORA
com a
**NEVRONINA**
DE
**Alpheu Raposo**
VENDE-SE NA
Drogaria e pharmacia
**CONCEIÇÃO**
Rua Marquez de Olinda n. 61
Só é verdadeiro, o que tiver no rotulo a marca registada da fabrica.

**O Perú**
O livro de sortes de maior successo deste anno.
Collecção FORTUNATO VENTURA, autor d'*O Boi.*
Variados e escolhidos assumptos em versos chistosos e artisticos.
Secção de sciencias occultas, com explicação do *Catimbáo.*
Traz uma miraculosa tabella para ganhar no jogo dos bichos, denominada *O Ganha-Pão.*
**PREÇO 1.000 rs.**
**A' venda em toda parte**

**Molestia do estomago**
Importantissima opinião do illustrado professor e notavel clinico brasileiro, dr. Alvaro de Lacerda:
Attesto que tenho empregado em minha clinica, nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico João Victal de Mattos.
Capital federal, 20 de agosto de 1904.
Dr. *Alvaro de Lacerda.*
Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda.—Rio de Janeiro, 21 de agosto de 1904.—O escrivão, ANTONIO J. CANTANHEDE.
Deposito geral—Silva Braga & C., rua Marquez de Olinda 58 e 60.

# COLLEGIO ALLEMÃO
# ESTATUTOS

**Organizados de accordo com o programma do Gymnasio Nacional e mandados publicar para os fins de que trata o art. 365, alinea II, ao Codigo de Ensino.**

### I—Fins do estabelecimento

O Collegio Allemão tem por fim proporcionar á mocidade pernambucana uma educação compativel com as necessidades da vida moderna, conforme aos recentes progressos da sciencia pedagogica, *ad-instar* dos institutos congeneres allemães e inglezes.

Ao lado da cultura intellectual e moral, o estabelecimento põe especial cuidado na educação physica dos alumnos, desenvolvendo-lhes simultaneamente as forças do corpo e do espirito.

### II—Condições hygienicas

O Collegio está situado em um dos arrabaldes mais saudaveis da cidade do Recife—a estrada da Ponte d'Uchôa—em edificios para o fim adaptados; dispõe de vasta área para jogos athleticos, de banheiros e apparelhos sanitarios de primeira ordem, de aposentos espaçosos e arejados, offerecendo assim as melhores garantias á saude dos alumnos.

### III—Regimen

O estabelecimento admitte tres classes de alumnos: internos, semi-internos e externos.

O numero de internos é rigorosamente limitado, de modo a ser o internato antes um prolongamento da vida de familia do que o regimen ordinario dos internatos.

Os alumnos semi-internos devem permanecer no estabelecimento das 8 horas da manhan ás 6 da tarde, os do curso secundario, e de 9 ás 6, os da aula infantil; os externos, na mesma conformidade, até 2 horas da tarde.

A hygiene escolar tem demonstrado que as primeiras horas do dia são as mais convenientes para a applicação mental nas creanças, mormente em climas como o nosso; por isso, as aulas começam ás 8 horas da manhan para o curso secundario, e ás 9 para o curso infantil.

Além dos recreios declarados na secção competente, os alumnos têm mais 10 minutos nos intervallos de cada aula. Duas razões de ordem physiologica determinam essas intermissões de descanço: *a*) o tecido cerebral, com o esforço de cerebração, perde na substancia, precisando de repouso afim de revigorar as faculdades, reparando os desfalques que o estudo lhes inflige; *b*) o cerebro necessita de tempo, não só para rehaver as perdas soffridas na sua massa, como para assimilar e consignar em si as idéas adquiridas no espaço das lições.

São obrigatorios os banhos diarios, pela manhan, para os alumnos internos, salvo caso de molestia.

### IV—Plano de ensino

Os cursos do estabelecimento comprehendem o ensino primario e secundario.

O curso primario, ou aula infantil, abrange as primeiras letras, leitura, calligraphia, noções de grammatica da lingua nacional, noções de geographia physica elementar, as quatro operações fundamentaes da arithmetica, lições de cousas, allemão pratico e doutrina christan.

Consideram-se disciplinas essenciaes nesse curso a leitura, calligraphia e arithmetica, sendo o resto do trabalho escolar simples accessorio.

O curso secundario, obedecendo ao programma do Gymnasio Nacional, consta das seguintes materias:

Desenho.
Portuguès.
Literatura.
Francès.
Inglès.
Allemão.
Latim.
Grego.
Mathematica elementar.
Elementos de mechanica e astronomia.
Physica e chimica.
Historia natural.
Geographia, especialmente do Brasil.
Logica.

Essas disciplinas, com o respectivo numero das horas de aulas por semana, são distribuidas por seis annos, da maneira seguinte:

| PRIMEIRO ANNO | | SEGUNDO ANNO | |
|---|---|---|---|
| Arithmetica | 4 | Algebra } Arithmetica } | 3 |
| Geographia | 3 | Geographia | 3 |
| Portuguès | 3 | Portuguès | 3 |
| Francez | 4 | Francès | 3 |
| Desenho | 3 | Inglès | 3 |
| | | Desenho | 3 |
| | 17 | | 18 |

| TERCEIRO ANNO | | QUARTO ANNO | |
|---|---|---|---|
| Geometria } Algebra } | 4 | Trigonometria } Geometria } Algebra } | 4 |
| Geographia | 2 | Portuguès | 2 |
| Portuguès | 2 | Francès | 1 |
| Francès | 2 | Inglez | 2 |
| Inglès | 3 | Allemão | 3 |
| Latim | 3 | Latim | 3 |
| Desenho | 2 | Grego | 3 |
| | | Historia | 3 |
| | | Desenho | 2 |
| | 18 | | 23 |

| QUINTO ANNO | | SEXTO ANNO | |
|---|---|---|---|
| Mechanica e astronomia | 3 | Mathematica | 2 |
| Inglès | 1 | Geographia | 1 |
| Allemão | 3 | Francès | 1 |
| Latim | 3 | Inglès | 1 |
| Grego | 3 | Allemão | 2 |
| Historia | 3 | Latim | 1 |
| Physica e chimica | 4 | Grego | 2 |
| Literatura | 2 | Historia do Brasil | 3 |
| Historia Natural | 2 | Physica e chimica | 3 |
| | | Literatura | 2 |
| | | Historia Natural | 5 |
| | | Logica | 3 |
| | 24 | | 26 |

O ensino será regulado pelos programmas organizados triennalmente pela congregação do Gymnasio Nacional, sendo adoptadas pelo Collegio Allemão quaesquer modificações que aos mesmos programmas possam ser feitas.

As linguas vivas mais necessarias, como o francês, o inglês e o allemão, são ensinadas theorica e praticamente, por professores diplomados e naturaes dos paizes cujos idiomas ensinam.

O ensino da lingua alleman acompanha todos os annos do curso, a começar da 3.ª serie do curso primario.

O ensino de gymnastica alleman e sueca é proporcionado no estabelecimento tres vezes por semana, ao tempo dos recreios; do mesmo modo e nas mesmas horas, os jogos athleticos, de tennis e outros.

O ensino de esgrima de florête e espada é dado duas vezes por semana, do mesmo modo acima declarado.

O estabelecimento encarrega-se ainda do ensino de musica, piano e violino, mediante a importancia de 10$000 mensaes por alumno.

### V—Dos exames

Ha no estabelecimento, para o curso secundario, tres especies de exames, de accôrdo com o regimen do Gymnasio Nacional: *a*) exames de admissão; *b*) de promoções successivas; *c*) de madureza.

Os exames de admissão a qualquer anno do curso, para novos alumnos, realizar-se-ão na segunda quinzena de Fevereiro, mediante requerimento dos paes, tutores ou responsaveis dos candidatos, entregues na secretaria do estabelecimento durante a primeira quinzena do referido mez.

Os exames de admissão ao primeiro anno serão effectuados perante uma commissão de tres lentes designados pelo director, e constarão de provas escriptas e oraes, versando as primeiras: *a*) sobre um ditado de dez linhas impressas de portuguès contemporaneo; *b*) sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e ás fracções ordinarias e decimaes; e as segundas, sobre um trecho sufficientemente longo de portuguès contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo ou em parte, ligeiras noções de grammatica portuguesa e de arguição sobre arithmetica pratica nos referidos limites, systema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Os exames de admissão a qualquer outro anno do curso realizar-se-ão pelo processo dos de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular-se, o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Os exames de promoções successivas realizar-se-ão perante commissões constituidas de lentes de cada anno e constarão de: *a*) prova graphica de desenho para o 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anno; *b*) provas escriptas e oraes de: arithmetica, geographia, portuguès e francès do 1.º anno; de arithmetica, algebra, geographia, portuguès, francès e inglez, do 2.º anno; de algebra, geometria, portuguès, francès, inglès, latim e geographia do 3.º anno; de algebra, geometria, trigonometria portuguès, francès, inglès, allemão, latim, grego e historia do 4.º anno; de mechanica e astronomia, physica e chimica, historia natural, literatura, inglès, allemão, latim, grego e historia do 5.º anno; de historia natural, physica e chimica, literatura, allemão, grego, historia e logica do 6.º anno.

As provas serão feitas de accôrdo com os programmas e methodos adoptados no ensino e sobre pontos organizados na occasião pela commissão examinadora respectiva.

No julgamento dos exames de promoções, feito por aula ou cadeira, deverá ser tomada em consideração a conta de anno do alumno.

O exame de madureza effectuar-se-á immediatamente depois de realizados os exames de promoções e será prestado perante duas commissões, uma para linguas, outra para sciencias, sendo tres lentes para examinar, um para literatura, um para linguas mortas, um para mathematica e astronomia um para physica e chimica e historia natural, um para logica e um professor para desenho.

Essas commissões serão eleitas pela congregação e terão como presidente o lente mais antigo de cada uma dellas.

O exame de madureza constará de provas: escriptas de linguas, mathematica e astronomia; graphica, de desenho; e oraes de cada uma das secções seguintes:

1.ª—linguas vivas.
2.ª—linguas mortas.
3.ª—mathematica e astronomia.
4.ª—physica, chimica e historia natural.
5.ª—geographia, historia e logica.

A prova escripta, ou a graphica será commum á turma, que se constituirá de accordo com a capacidade do local e ás conveniencias da fiscalização, durando no maximo cinco horas para cada secção: linguas vivas, linguas mortas, mathematica, astronomia e desenho.

As provas oraes de cada turma guardarão entre si os necessarios intersticios, de modo que cada alumno não possa ser arguido seguidamente mais de uma hora.

A prova escripta de portuguès constará de uma composição ou dissertação sobre thema literario, scientifico, artistico e historico, escolhido pelo candidato dentre quatro themas sorteados na occasião, da maneira seguinte: cada membro da commissão de linguas apresentará dois themas, que, aceitos pela maioria, irão para uma urna, de onde o examinando extrahirá os quatro que devem servir.

A prova escripta das outras linguas vivas comprehenderá tres partes: 1.ª composição ou dissertação, em francès, sobre assumpto scientifico, literario, historico ou artistico, assumpto ou thema fornecido como para á prova de portuguès; 2.ª parte ditado de um trecho inglès ou allemão, á sorte; 3.ª interpretação em portuguès de um trecho allemão ou inglès, com o texto á vista.

Na dissertação em portuguès e em francès, o examinando será obrigado a incluir duas ou tres passagens, questões ou factos indicados com clareza pela commissão nos limites de cada um dos themas sorteados, de modo que se verifique a originalidade da prova.

Em uma folha de papel em branco, devidamente rubricada, o examinando pedirá á mesa examinadora os subsidios de que carecer para a prova em falta de diccionario. Assim cada examinador verificará se o alumno desconhece apenas vocabulos de uso menos frequente, ou se ignora palavras de emprego corrente. A folha dos subsidios pedidos será appensa á prova escripta respectiva.

As provas escriptas de latim e grego constarão de trechos faceis (tirados á sorte) de um dos autores manuseados no sexto anno e sorteados na occasião. A cada alumno será fornecida a folha de subsidios, como nas provas escriptas de linguas vivas.

A prova escripta de mathematica e astronomia versará sobre o desenvolvimento methodico e pratico de quatro questões, inclusive avaliações de áreas e volumes, questões sorteadas dentre doze formuladas no acto de começar a prova pelo especialista da commissão de sciencias, e acceita pela maioria de seus membros.

As provas oraes de linguas serão feitas sobre textos sorteados de autores contemporaneos não incluidos nos programmas de ensino, mas indicados pela commissão. A sorte designará o autor para cada turma de alumnos, que se mostrarão habilitados a falar, ou pelo menos a entender as linguas estrangeiras.

Na prova especial de literatura verificar-se-á o subsidio de que dispõe cada candidato, para bem se conhecer a pureza da lingua vernacula.

As provas oraes de sciencias versarão sobre pontos organizados pela commissão ao começar a prova de cada turma de alumnos, abrangendo cada ponto varias partes de cada uma das disciplinas da secção.

Terminada para os alumnos de cada turma a prova oral, que será feita perante as duas commissões, proceder-se-á ao julgamento.

No caso de ser concedida a equiparação do Collegio aos institutos officiaes, um delegado do governo assistirá a todo o processo do exame, cabendo-lhe o direito de véto com effeito suspensivo, sobre a decisão da commissão examinadora, desde que se verifique a existencia de irregularidades substanciaes, não só na exhibição das provas, senão tambem no modo do julgamento.

O ministro resolverá em ultima instancia. O delegado terá o direito de intervir no exame para seu esclarecimento pessoal, quer tomando conhecimento das provas escriptas, quer interrogando os alumnos.

O alumno que fizer o curso completo, de accordo com as disposições deste regulamento e no caso de ser o estabelecimento equiparado, obterá, após o exame de madureza de todas as disciplinas do curso, o grão de bacharel em sciencias e letras.

Para o alumno que não pretender bacharelar-se em sciencias e letras, será facultativo o estudo de mechanica e astronomia, do inglès ou do allemão, do grego e de literatura.

### VI—Da admissão

A admissão ao curso secundario far-se-á mediante requerimento ao director, assignado pelo pae, tutor ou responsavel do alumno, apresentado do dia 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro de cada anno e instruido dos documentos justificativos das condições em que se acha o candidato á matricula, como sejam:

I—Certidão de edade, ou documento que a supra;
II—Attestado de vaccinação ou revaccinação;
III—Certificado de que o candidato não soffre de molestia contagiosa ou infecto-contagiosa;
IV—Attestado de bom procedimento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado, ou por pessôa reconhecidamente idonea;
V—Previo exame de admissão, feito de conformidade com este regulamento.

São as seguintes as condições de admissão dos alumnos:

*Internos*:—300$000 por trimestre, addicionados 50$000 de joia, paga esta uma só vez e no acto da entrada.

*Semi-internos*: — 180$000 e 25$000 de joia, nas mesmas condições.

*Externos*:— Aula infantil—1.ª e 2.ª serie—36$000; 3.ª e 4.ª serie—45$000; 1.º anno—60$000; 2.º e 3.º anno—75$000; 4.º, 5.º e 6.º—90$000, por trimestre.

Sendo dois irmãos, dá-se o abatimento de 10 % sobre o preço total.

Os pagamentos são effectuados adiantadamente, dentro da primeira quizena do trimestre, sem desconto por ausencia, ou ferias.

No caso de exclusão definitiva do alumno, o estabelecimento apenas restituirá a metade do tempo que faltar para o termino do trimestre.

O estabelecimento não cobra extraordinarios, nem despesa de rouparia e expediente; fornece gratuitamente cadernos, papel de desenhos, canetas e pennas.

### VII—Da disciplina

As punições terão sempre um caracter moral e reparador, sendo expressamente prohibidos os castigos corporaes.

As unicas punições autorizadas são:

I—A nota má;
II—A lição a repetir no todo ou em parte;
III—O dever a refazer no todo, ou em parte;
IV—O dever extraordinario;
V—A privação de recreios;
VI—A privação de saida no domingo ou dia-santo;
VII—A exclusão da aula;
VIII—A exclusão temporaria ou definitiva do estabelecimento.

O alumno que sair e não voltar no prazo determinado, ficará privado da proxima saida, salvo motivo superior, justificado por autorização escripta do pae, tutor ou responsavel.

E' vedado aos alumnos occuparem-se no estabelecimento com a redacção de jornaes, ainda mesmo manuscriptos, bem como entregarem-se á leitura de livros, revistas e jornaes, que prejudiquem os bons costumes e o cumprimento dos deveres escolares.

E' tambem vedado aos alumnos organizarem rifas, collectas e subscripções, seja qual fôr o motivo, bem como receberem presentes que consistam em alimentos.

E' expressamente prohibido o uso do fumo, tanto aos alumnos como aos empregados.

São prohibidas as visitas aos alumnos nas horas dos trabalhos escolares.

A fiscalização no estabelecimento e nos recreios compete exclusivamente aos professores.

O director reserva a si o direito de excluir em qualquer tempo o alumno que recusar obediencia ás diposições deste regulamento, quando esgotados todos os meios suasorios.

### VIII—Dos premios

Os tres alumnos de cada aula, que obtiverem durante dois trimestres consecutivos as melhores notas, terão direito a um premio de applicação.

### IX—Boletim trimestral

No fim de cada trimestre, o directer expedirá aos paes ou responsaveis dos alumnos um boletim, demonstrando o seu progresso nos estudos, a sua applicação e comportamento.

### X—Recreios

Alem de 10 minutos de recreio nos intervallos das aulas, têm mais os alumnos: após o jantar, uma hora; após a banca, uma hora; após a ceia, uma hora.

### XI—Das ferias

Consideram-se feriados no estabelecimento, alem dos domingos e dias santos, os dias de festa nacional e mais os tres dias do Carnaval, a semana santa, a semana de S. João e as festas do Natal, de 7 de Dezembro a 7 de Janeiro.

### XII—Disposições geraes

O estabelecimento abre suas aulas no dia 7 de Janeiro de cada anno, encerrando-as no dia 7 de Dezembro, quando devem retirar-se todos os alumnos internos.

Manda-se aos paes ou tutores, quando o solicitem, o horario das aulas frequentadas pelos filhos ou tutelados, mostrando o modo pelo qual elles empregam o tempo no estabelecimento e marcando as lições que devem ser preparadas em casa. Pede se encarecidamente a sua attenção para esse ponto, afim de firmar a solidariedade que deve existir entre a familia e o Collegio.

Os alumnos que chegarem tarde ao estabelecimento devem trazer carta ou bilhete dos paes ou tutores para desculpal-os da tardança. O mesmo deve ser observado quanto ás ausencias, sendo nesse particular preciosa a coadjuvação dos paes ou responsaveis dos alumnos, afim de evitar o mais possivel que estes se ausentem das aulas, pois é por demais difficil dar adiantamento ao alumno que falte a algumas lições. As ausencias repetidas mallogram os melhores esforços dos professores.

O pae ou tutor do alumno é responsavel por qualquer prejuizo ou deterioração que este occasione ao estabelecimento.

A alimentação, disciplina dos dormitorios, as bancas de estudo, os exercicios e jogos gymnasticos e o mais que disser respeito á gestão interior do estabelecimento, farão objecto do Regulamento Interno.

Os casos omissos destes Estatutos serão resolvidos subsidiariamente pelo Regulamento do Gymnasio Nacional.

Recife, Junho de 1910.

O DIRECTOR,
*Dr. Paul Wolf.*

# Caixa Mutua de Pensões Vitalicias

## A primeira instituição de previdencia fundada nos Estados-Unidos do Brasil

**SÈDE CENTRAL EM S. PAULO—á Travessa da Sé n. 9 A e 11**

**FILIAL NO RIO DE JANEIRO — á Praça Tiradentes n. 60 (sobrado)**

Cuidar do futuro, deve ser a preoccupação das creaturas previdentes. Nosso futuro, e o de nossos entes queridos, é um assumpto que sempre occupa a imaginação de um chefe, quando o zelo pela familia é um sentimento vivo em seu coração.

A Caixa Mutua de Pensões Vitalicias, que surgiu em *primo loco* neste paiz, e que resistindo os embates dos pessimistas, e as objecções de inimigos terriveis, vae caminhando celeremente pelo oceano bonançoso da prosperidade, é a unica que póde assegurar o vosso futuro, garantindo-vos uma pensão vitalicia de 100$000, 166$666 rs. por mez se vos inscreverdes nas caixas A e B, de que trata sua lei estatuaria, contribuindo com uma quota mensal de 1$500 e 5$000, durante 20 e 10 annos, e uma joia de 3$000 paga de uma vez.

Sendo esta associação a primeira fundada no Brasil, é tambem a primeira que irá pagar aos seus associados suas pensões, iniciando esta operação em 1914, época em que o pessimismo será dissipado, e em torno de nossa utilissima aggremiação se filiarão uma enorme phalange de novos adherentes

Para avaliardes o seu progresso, chamamos a vossa attenção para o quadro demonstrativo que se segue:

| | |
|---|---|
| 1.° anno—A 8 de janeiro de 1905: | |
| Socios inscriptos 1110. Fundo inamovivel. | 9:233$000 |
| 2.° anno—A 8 de janeiro de 1906: | |
| Socios inscriptos 3286. Fundo inamovivel | 48:098$000 |
| 3.° anno—A 8 de janeiro de 1907: | |
| Socios inscriptos 6115. Fundo inamovivel. | 125:312$200 |
| 4.° anno—A 8 de janeiro de 1908: | |
| Socios inscriptos 13061. Fundo inamovivel | 345.714$700 |
| 5.° anno—A 8 de janeiro de 1909: | |
| Socios inscriptos 24.155. Fundo inamovivel | 725:069$750 |
| 6.° anno—A 31 de maio de 1910: | |
| Socios inscriptos 45500. Fundo inamovivel. | 1.685:000$000 |
| Capital snbscripto | 16.500:000$000 |
| Emprego do seu capital inamovivel: | |
| Caução em apolices da divida publica federal para garantia de suas operações (decreto 6908). | 200:000$000 |
| 127 hypothecas sobre predios. | 759:000$000 |
| Predios de propriedade. | 726:000$000 |
| | 1.685:000$000 |

**á Agencia Geral, rua Larga do Rosario n. 34, 1.° andar** O agente geral, *João Alves de Magalhães.*



## Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios
**Serviço do governo da União—Extracções diarias**

PLANOS DA FEDERAL:
16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000— 50:000$00 POR 4$000
Loteria extraordinaria de S. João em 23 e 24 de junho—400:000$
PLANOS DA S. PAULO:
20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.
Loteria extraordinaria de S. Pedro em 28de junho—100:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.
Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.° de Março, n. 12.
*End. teleg.—LOTERIAS* *Caixa do Correio n. 78*

**Vende-se estampilhas federaes**
**O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA**

Havendo dois meios para o tratamento da syphilis das creancinhas, directo e indirecto, devem as mães de familia usar o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, com o fim de depurar seus filhos.

**CODIGO RIBEIRO** Vende-se na livraria EDELBROCK, á rua Marquez de Olinda, n. 4—RECIFE.

**GONOL**
Injecção anti-blennorrhagica
Verdadeiro Especifico da Gonorrhéa aguda e chronica.
Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.
Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.
**Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000**
**Em todas as Pharmacias**

Mães, usae o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA, para prevenir o futuro de vossos filhos.


### Agradecimento

Amelia de Jesus do Rego Barros, Thereza de Jesus do Rego Barros, Maria Anna do Rego Barros e Evelina Augusta do Rego Barros, sinceramente compungidas com o fallecimento do seu querido e nunca esquecido irmão **Sebastião Manuel do Rego Barros**, vêm agradecer por meio deste a todas as pessoas que assistiram ao enterro e missas de setimo dia, e tambem áquellas que se associaram á sua dôr por meio de cartas, cartões e telegrammas, hypothecando-lhes a sua gratidão.
Recife, 17 de junho de 1910.

### Agradecimento

Doutor José Manuel do Rego Barros, sua mulher e filhos agradecem sinceramente a todos os parentes e amigos que lhes enviaram cartas, cartões e telegrammas dando pezames pela morte de sua prezada avó d. **Carolina da Silveira Lins**, e de seu tio coronel **Sebastião Manuel do Rego Barros**, hypothecando-lhes sua gratidão.
Recife, 17 de junho de 1910.

### Despedida

Leandro Lopes de Oliveira, seguindo com sua familia para Portugal a bordo do «Aragon» despede-se de todos os seus amigos, pedindo desculpa de não o ter feito pessoalmente devido a escassez de tempo e offerece os seus prestimos naquelle reino onde tenciona demorar-se por algum tempo. Outrosim declara que deixa como seus procuradores seus compadres e amigos Francisco José Carreira e Manuel Caetano Ramos.
Recife, 18/6/1910.
*Leandro Lopes de Oliveira.*


**MOTOR A PETROLEO**

Compra-se um de segunda mão de força de 3 a 4 cavallos que esteja em condições de funccionar bem.
Referencias pessoaes ou pelo telephone para a Fabrica de Tecidos de Malha da Varzea.

## Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

**J. Anderson Lyle**
**Professor of English**
**SPECIALITY**
Reading—Pronunciation—Grammar
TUITION GIVEN
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
BUSINESS DAYS
Mondays to Saturdays
ADDRESS
**N. 6—Rua da Aurora—N. 6**

### E' MUITO HONROSO

A exm.ª dr.ª Judith Santos dilectissima filha do sr. dr. Silva Santos, notavel professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, assim se exprime:
Rio de Janeiro, 25 de março de 1906— Attesto que tenho empregado, com grande vantagem, nas molestias do estomago e dos intestinos a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico João Victal de Mattos.
Dr.ª *Judith Santos.*
— E' o primeiro preparado que tem a honra de merecer um valioso attestado de uma distincta medica brasileira.
**Deposito-geral—SILVA BRAGA & C.**
RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

**Material typographico** A Livraria EDELBROCK continúa em correspondencia com as principaes fundições do Rio e Europa, e mantém em deposito machinas, typos, vinhetas, fios, entrelinhas. massa para rólos etc. -Rua Marquez de Olinda, n. 4 —RECIFE.

## Inglez

Dr. S. E. Gamell A. Ph, subdito inglez, ensina a fallar, ler e escrever sua ligua vernacula theorica e praticamente, propondo-se a leccionar em collegios e casas particulares a qualque hora. Seu endereço é rua Mathias Ferreira n. 53, Olinda, ou Posta-restante, Correio geral.

**Have you decided to**
**Learn English Thoroughly?**
**Then take a Practical & Theoretical course of**
SPECIALISED LESSONS.
**Faults in Speaking, pronunciation & composition**
**Explained & Corrected**
WRITE FOR TERMS
TO S. E. GAMELL, A : PH.
**Associate in Philosophy of Durham, England**

### NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.
Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.
E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.
Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.


# AVISOS

### Cooperativa predial dos Proletarios

**5.° SORTEIO**

Realiza-se no dia 24 do corrente, ás 2 horas da tarde, na séde social á rua Dr. Rosa e Silva n. 41, primeiro andar (entrada pelo oitão), o 5.° sorteio da 1.ª serie A.
Os socios em atrazo de suas mensalidades, não entrarão em sorteio, conforme o disposto no art. 24 dos estatutos.
E' facultada a qualquer pessôa, independente de ser socia, a assistencia ao sorteio.
Recife, 19 de junho de 1910.
*Armando Pasini,*
Secretario.

### AVISO

Tendo o vapor allemão «Etruria», entrado em 13 do corrente, terminado sua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só aceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.
Recife, 20 de junho de 1910.
*Bordelmann & C.ª*
Agentes.

### Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

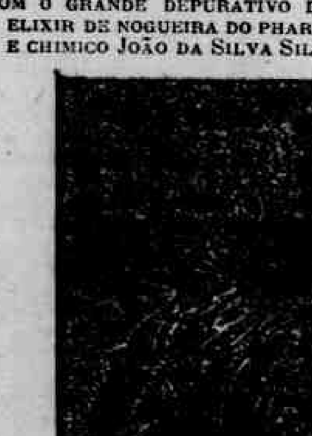
São convidados os srs. accionistas a virem recolher suas acções ao escriptorio da companhia, á rua Marquez de Olinda, n. 20, 1.° andar, recebendo em troca as cautellas de que trata o art. 51 dos novos estatutos approvados em assembléa geral extraordinaria de 9 do mez findo.
Recife, 4 de junho de 1910.
*José d'Amorim,*
Director e secretario.

### Ao commercio

O abaixo assignado declara que comprou ao sr. José Pedro dos Reis, a armação e mercadorias existentes em seu estabelecimento denominado «Globo» sito á rua Duque de Caxias n. 55, livre e desembaraçado de qualquer onus.
Recife, 18 de junho de 1910.
*Leovigildo Gurgel do Amaral.*
Confirmo.
*José Pedro dos Reis.*


### Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.



Alberto Moreira (Pelotas)
Curado de escrophulas.
O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!
UNICO DE GRANDE CONSUMO!
Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.
Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.


### Companhia do Beberibe

Ficam á disposição dos srs. accionistas, no escriptorio desta companhia:
1.°—Copia dos balanços relativos ao anno social proximo findo.
2.°—Copia da relação nominal dos accionistas.
3.°—Copia da lista das transferencias.
Recife, 11 de junho de 1910.
Os directores,
*A. B. L. Castello Branco,*
*Graciliano O. da Cruz Martins,*
*José Azevedo dos Santos.*

### Usina Javunda

Antonio Martins de Albuquerque, actual proprietario da Usina Juvunda situada no municipio de Jaboatão, resolve mudar nesta data o nome de dita fabrica para o de «Usina Martins», conservando, entretanto, o engenho o antigo nome de Javunda.
Recife, 17—6—910.

### Hotel Manuel Leite

Manuel Leite Lucio, communica aos seus bons amigos e freguezes, que, em virtude dos grandes melhoramentos porque vae passar o seu estabelecimento á praça da Concordia n. 1, conforme a respectiva planta exposta ao respeitavel publico, no deposito da Fabrica Lafayette, terá de conserval-o fechado durante alguns diss, a começar de 9 do corrente mez (quinta-feira).

### Dr Pereira Monteiro

O dr. Pereira Monteiro avisa aos seus amigos e clientes que a partir de 15 do corrente mez até 31 de julho proximo futuro se achará ausente da cidade da Escada, em gozo de ferias.
Escada, 15-6-1910.

### Apolice perdida

Perdeu-se a apolice n. 378 serie A da divida do Estado do valor nominal de 500$000 pertencente a d. Maria Carmelitá de Almeida; previne-se que fica sem valor algum, visto se requerer 2.ª via de acôrdo com os artigos 422 e 423 do regulamento de 6 de abril de 1907.


## DR. BANDEIRA FILHO

(DA MATERNIDADE DO HOSPITAL PEDRO II)

**Dedica-se a partos e molestias de senhoras**

CONSULTORIO — Praça da Independencia n. 16. 1.° andar—de 2 ás 4 da tarde.
RESIDENCIA :—Rua da Intendencia 9.
Chamado a qualquer hora.
Telephone n. 590


# ANNUNCIOS

**VENDE-SE**

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.


**O BOM FUMADOR não quer mais fumar outro PAPEL DE CIGARROS DO QUE O Zig-Zag**
DE BRAUNSTEIN frères
PARIS
Fornecedores do Estado Francez.
Fóra de Concurso LONDRES 1908
FUMADORES, EXIJAM o Zig-Zag em todas as Tabacarias

### Grande Sortimento

Fogos e Sortes Nacionaes e estrangeiros Balões de todos os tamanhos PARA OS FESTEJOS DE **Santo Antonio, São João e São Pedro.**
Rua do Dr. Rosa e Silva, antiga da Imperatriz n. 12.
**Loja do SOUZA**

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

## O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:
"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."
Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.
Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer
Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & C., Lowell, Mass., E. U. A.


### Vendem-se

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.
**Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE**


As pessoas que querem um PURGATIVO de primeira qualidade, agradavel de tomar, que não exige regimen especial algum nem modificação alguma nos habitos e occupações, fazem uso das
**AFAMADAS PILULAS PURGATIVAS**
do Doutor **DEHAUT** de Paris.
2f50 5f
Qualquer caixa cujo rotulo não levasse o SELLO da UNION DES FABRICANTS applicado como um sello do correio é uma FALSIFICAÇÃO contra a qual os doentes devem acautelar-se com todo cuidado.


### Pianos

Aluga-se, concerta-se vende-se e afina-se, com perfeição por modicos preços, a tratar á rua das Laranjeiras n. 18.


**O XAROPE E A PASTA DE SEIVA DE PINHEIRO MARITIMO de LAGASSE**
combatem victoriosamente:
Constipações — Influenza
Tosse — Grippe
Bronchite — Rouquidão
Dores de Garganta
Paris, 8, Rue Vivienne e em todas as Pharmacias


**PARA SÃO JOÃO**
GRANDE PECHINCHA
Manteiga de Minas especial para bolos 1.000 réis a libra
Vendem somente—**DIAS MAIA & C.ª**
RUA FRANCISCO JACINTHO N. 72
Defronte da Estação do Sol
**VER PARA CRER**


**PRISÃO DE VENTRE curada com os GRÃOS DE VICHY**
Um a dois a noite antes da refeição
A caixa: Fr. 2,50
Atacado
13, Place du Hâvre PARIS
PERNAMBUCO-JOÃO DA SILVA FARIA
e em todas as bôas pharmacias


### Aluga-se

A chacara á rua de S. Miguel n. 84, Afogados, com bons commodos e sitio bem arborizado. Tendo de se retirar para fóra a familia que a occupa, podem desde já os pretendentes correl-a com permissão da mesma familia.
A tratar, pateo do Paraizo n. 31.


## CINEMA PATHÉ

PROGRAMMA — 1.ª parte—A pastorinha, de Gaumont. 2.ª parte—Loção titanica, Gaumont. 3.ª parte—A MÃO DE DEUS, ultima producção Biograph. 4.ª parte—O legado ridiculo, comica Pathé. 5.ª parte—Mme. Langeais, (Film d'arte Pathé). 6.ª parte—Marido fumado, comica Biograph.
—— Na «matinée» mais uma fita.

## A manteiga SALINGER

(SUPERIOR Á' FRANCEZA E Á QUALQUER OUTRA MARCA NACIONAL)

**obteve o grande premio na Exposição nacional do Rio de Janeiro, pela sua pureza e optima qualidade.**

**(«Diario Official» de 4 de abril de 1909.)**

Em latas de meio, um, dous, cinco, dez e quinze kilos, vende-se em todos os armazens em grosso e a retalho no Recife e em todas as localidades do interior do Estado.

## CINEMA ROYAL

47 —Rua Barão da Victoria—47

Programma—1.ª parte—O plano do duque, Biograph. 2.ª parte—O traz fortuna comica. 3.ª parte—A pequena cega, film d'arte. 4.ª parte A conspiração do Cardeal. Biograph. 5.ª parte—O sr. pudor, comica. 6.ª parte—Um instante terrivel, Biograph.
ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS.
CADEIRA DE 1.ª 1000 reis. CADEIRA DE 2.ª 500 reis

DEBILIDADE, NEURASTHENIA
CONSUMPÇÃO, CHLOROSE
CONVALESCENÇA
MARCA
**ANEMIA**
Hémoglobine
VINHO E XAROPE **Deschiens**
Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue CURA SEMPRE. Restitue saúde, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. — PARIS.

## BREVEMENTE!!
## Cave des Quatre Nations
**De A. Flosi & C.ª**
**RUA DO BOM JESUS 54—RECIFE**

Especialidades em vinhos francezes, de Bordeaux, Bourgogne, etc.
Vinhos italianos de Chianti, Moscato, Grignolino e Barbera.
Vinhos allemães do Rheno, e outras nações.

### Fenof

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.
Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.
O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.
Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:
Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.
Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.
Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.
Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.
Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.
P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.° de Março.

**ANIODOL**
O MAIS PODEROSO ANTISEPTICO
Segundo estudo do Snr. FOUARD Chimico do Instituto Pasteur (1907).
Sem Mercurio nem Cobre
Nem toxico, nem caustico, não faz nodoas.
Destróe instantaneamente todos os microbios da Peste, do Cholera, Febres, Diarrheas e Dysenterias dos paizes quentes.
Indispensavel contra as epidemias.
DOSE: Uma medida de frasco n'um litro de agua para todos usos.
Société de l'ANIODOL, 32, Rue des Mathurins, Paris.
Em PERNAMBUCO: JOÃO DA SILVA FARIA

## Para o catharro

que ataca o **Cavallo**
usae o **Pó Hippophilo**
que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.
De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Rouquidão, Cansaço pulmonal etc.**
PREÇO 5$000, O FRASCO
*na Drogaria Silva*
68 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

PURGANTE
REFRESCANTE — RELAXANTE
Remedio infallivel contra a prisão de ventre
A **FRUTA JULIEN**
Recommenda-se igualmente contra as DOENÇAS do ESTOMAGO, do FIGADO, a ICTERICIA, a BILIS, a PITUITA, os ENJÔOS e ARROTOS
Paris, 8, rue Vivienne
em todas as pharmacias.
VEGETAL

## Electro

E' o melhor destruidor de formigas de roça e qaaesquer outros insectos damninhos.
Vende-se nas lojas de ferragens e no
DEPOSITO GERAL
**Pharmacia e drogaria Oriental**
Rua Estreita do Rosario n. 3
*PREÇO 600 réis*

**BÁLSAMO BENGUÉ**
Cura Totalmente
RHEUMATISMO
GOTA
NEVRALGIAS
Dr BENGUÉ, 47, Rue Blanche, PARIS
e em todas as Pharmacias

### HOTEL CARIOCA

**Completamente ao systema da Capital Federal**
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 35
ANTIGA RUA DAS CRUZES
*ALMOÇO OU JANTAR*
Sem vinho... 1$200 ✕ Com vinho... 1$600
**Caderneta para assignatura**
CAPRICHOSO SERVIÇO DE MESA E COSINHA
CONFORTAVEL HOSPEDARIA
Diaria com bôa dormida em quarto arejado............ 5$000
Dormida avulsa, banho, café e pão pela manhan............ 2$000
*Asseio, ordem e sinceridade*
**PRAZERES & C.ª**


## LEILÕES

## Agente VERNET

ESCRIPTORIO— RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 53

### Esplendido leilão
**AO CORRER DO MARTELLO**

De superiores moveis, perfeito piano de afamado fabricante, novissima mobilia cor de nogueira torneada estylo a Luiz XV, moderno guarda-casacas com espelho biseauté, guarda-vestidos, toilettes e lavatorios com pedras, novo espelho veneziano, guarda-louças e aparadores com pedras, mesa elastica oval, ettageres de fantasia, lindos quadros, jarros e estatuetas de terra-cotta e biscuits, tapetes, 1 forro de esteira, 1 rico violão com encrustações de madreperola, 1 guitarra portugueza, e 1 bandolim, louças, porcelanas, crystaes, ricos centros para mesa e um grande lote de madeira e telhas de zinco, um cachorro para sitio, 1 machina photographica com pertences, 1 espingarda ingleza para caça e 2 revolveres.

**Terça-feira, 21 do corrente**
**A's 11 horas em ponto**
*A' rua Visconde de Goyanna n. 173 (Estancia)*

**A saber:**

NO QUINTAL—Um grande lote de telhas de zinco, 1 lote de madeiras, sendo taboas, barrotes e travetas, 1 carro de mão, ferramentas para jardim, diversos vasos com palmeiras e outras plantas e um cachorro para sitio.

NA COZINHA E COPA—Uma esplendida mesa de ferro com grande pedra marmore, 1 dita de louro, 1 jarra grande, diversas bacias, 1 trem de cozinha, 1 lote de fôrmas, machinas para picar carne e batatas, 1 deposito para carvão, um pilão, 1 deposito para kerozene, caçamba, 1 candieiro, 1 taboa com cavalletes para engommado, 1 lavatorio de ferro, 1 mesa para engommado, 1 dita pequena, 1 machina para arrolhar garrafas, 1 escadinha de ferro, 1 sorveteira americana, 1 balança para familia, 2 fogareiros a alcool e kerozene, 1 caixa com ferramentas, 1 lote de globos e angelicas para candieiros, 1 grande lampada a alcool e 1 cabriolet para creança e outros objectos.

NA SALA DE JANTAR— Um terno para sala de jantar composto de um moderno guarda-louças com suspensão e pedra marmore e 2 apparadores no mesmo estylo, 1 elegante guarda-comidas, 1 armario sobre columnas, solida mesa elastica com 5 taboas com cabeceiras ovaes, 13 cadeiras de junco côr de nogueira, 2 ditas com balanço, 1 mesinha com pedra para filtro, 1 filtro com quartinhas, 1 pendula para parede, 1 mesa para jogo, 1 machina para costura do fabricante Singer, 2 quadros a oleographia, 1 quartinheira de columna, 1 relogio redondo, 2 vasos para plantas, 1 valioso e grande centro de metal plateaux de crystal, 2 ditos menores, 2 fructeiras com pés de electro-plate, 1 apparelho completo de louça fina para jantar, 1 dito de fina porcelana para almoço, 2 finissimos licoreiros, 1 galheteiro, 12 conchas para sorvete, 1 porta-gelo, 1 porta-queijo de bacarat, 12 taças para champagne, copos e calices para vinho e licor, 12 jarrinhos para flôres, 1 collecção de copos de fantasia, pratinhos de vidro, manteigueira de metal, 1 apanha migalhas, 3 bandejas mongolicas, 1 trinchante, facas, garfos e colheres de metal, quebra-nozes, 2 prateleiras, 2 timpanos para criados, 1 campainha electrica perfeita com pilhas funccionando, 12 descançadores para facas, argolas para guardanapos e outros objectos de mesa, 1 machina photographica com pertences, 1 espingarda ingleza de dois cannos para caça com cartuchos, 2 revolveres com balas, 1 par de esporas de prata, 2 capachos de côco e 2 escarradeiras.

NOS DORMITORIOS—Uma moderna cama entalhada com 2 vistas para casal, 1 dita de ferro com lastro de arame, 1 cupola, 1 fino cortinado para cama, 1 mesinha com pedra para cabeceira, 1 mesa com estante envidraçada, 1 lote de livros de literatura, 1 cofre para joias, riquissima colcha de setim, 2 almofadões com pintura guache, 1 mesinha quadrada, 1 cama de lona para casal, 2 cestas para roupas e 2 cabides para parede.

NO TOILETTE— Primoroso guarda-casacas com grande espelho biseauté, soberbo guarda-vestidos com guarnição de erable, perfeito toillette americano com grande espelho, bello lavatorio com pedra marmore, finissima guarnição de porcelana para o mesmo, 1 deposito para agua, 2 jarros com guarnições de metal, diversas estatuetas e enfeites para toilette, 1 valioso estojo de prata para cabello e roupa e 1 tapete avelludado.

NA SALA DE VISITAS E CORREDOR - Harmonioso piano de afamado fabricante, novissima mobilia torneada com assento e encosto de fina palhinha franceza estylo a Luiz XV composta de 19 peças, com 2 dunquerques, 1 belissimo espelho com moldura dourada estylo **art-noveau**, 2 quadros com pintura a oleo, 4 ditos com finas gravuras em aço, 3 medalhões de terra-cotta, 3 mimosos etageres de fantasia com espelhos para parede, 3 ditos com pellucia, 2 escarradeiras de porcelana, 2 rarissimos e grandes jarros de terra-cotta com figuras em alto relevo, 2 grandes ditos de fantasia, 1 pequeno piano automatico, 1 album, 1 linda columna para centro de sala, 10 lanças para cortinados, 12 pernas de cortinados de filó, 1 costureira de palha, 1 esterioscopio, 1 porta-cartões, 1 tapete avelludado para sofá, 7 ditos de pellucia para portas, estatuetas e lindos bibelots de biscuits para theatro, riquissimo violão com encrustações de madreperola, 1 guitarra e 1 bandolim portuguez, 1 guarnição de pannos para cadeiras, 1 grande forro de esteira, 1 elegante porta-chapeus com espelho biseauté e cabides de metal, 1 sofá austriaco, 2 etageres côr de nogueira, 2 jarros de fantasia, 2 escarradeiras e 1 quadrinho com pintura.

O agente Vernet, autorizado pelo illm. sr. Henrique da S. Santos, que se retira com sua exm.ª familia para a Europa, fará leilão dos magnificos moveis e mais objectos existentes na casa acima, os quaes se recommendam por terem muito pouco uso.

**Terça-feira, 21 do corrente**
**A's 11 horas em ponto**
**A' rua Visconde de Goyanna n. 137**
**(Estaneia)**

## Agente Oliveira

### Leilão
**DE PREDIOS**

**A SABER:**

Uma casa terrea de pedra e cal sita á Estrada Nova de Caxangá n. 182, no logar Cordeiro, freguezia de Afogados, edificada em sólo proprio, tendo 1 porta e 2 janellas de frente, etc.
Uma dita de taipa na mesma estrada, logar e freguezia sob n. 182 A, tambem em terreno proprio, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha e quintal.
Uma dita no mesmo logar n. 182 B.
Uma dita no mesmo logar n. 182 C.
Uma dita no mesmo logar n. 182 D.
Uma dita no mesmo logar n. 182 E.
Quatro mucambos no mesmo logar e freguezia.

**Segunda-feira, 20 do corrente**
**Ao meio dia**
*Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2*

O agente Oliveira, por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal de orphams, a requerimento do credor hypothecario, venderá em publico leilão judicial, as casas acima descriptas, pertencentes ao espolio do finado José Martins da Rocha.
Podendo desde já ser examinadas.

## Agente OLIVEIRA

### 2.° Leilão

De um moderno e excellente sobrado de um andar e sotão, sito á rua coronel Suassuna n. 15, outr'ora n. 17, freguezia de Santo Antonio, tendo o pavimento terreo, que é em salão, 3 portas de frente, 1 dita no oitão, todas com varanda de ferro, 2 salas, 4 quartos, etc., o sotão 2 janellas no oitão, 1 sala e 2 quartos, e cozinha, agua e gaz; tendo ainda dito predio como dependencia, 1 sobrado no pateo de S. Pedro sob o n. 15, com 2 portas de frente, 3 salas, cozinha externa e quintal, o 1.° andar 2 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, 1 gabinete, cozinha externa e 1 terraço.

**Quarta-feira, 22 do corrente**
**A'S 10 HORAS**
**Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2**

O agente Oliveira, por mandado e assistencia do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, venderá em publico leilão judicial, o importante sobrado acima descripto com a respectiva dependencia, pertencente ao espolio do finado José Joaquim Ferreira de Souza.
Podendo desde já ser examinado.
O arrematante caucionará no acto do leilão 20% sobre o valor da arrematação.

## ANNUNCIOS FUNEBRES

**Sebastião Lins Wanderley Chaves**
7.° DIA

✝ Maria C. Cardoso da Fonte e seus filhos, Romeu Cardoso da Fonte, Oscar Cardoso da Fonte, Candido Cardoso da Fonte e suas familias, extremamente feridos pela inesperada morte de seu prezado amigo **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma farão celebrar na matriz da Bôa-Vista ás 8 horas da manhan do dia 20 do andante (segunda-feira) 7.° dia de seu fallecimento, hypothecando a sua eterna gratidão aos que comparecerem.

**Sebastião Lins Wanderley Chaves**
7.° DIA

✝ Os drs. Antonio Amazonas de Almeida e Joaquim Ignacio de Almeida Amazonas e suas familias, dolorosamente sentidos com o inesperado e prematuro fallecimento do seu desventurado amigo **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convidam aos seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem á missa que farão celebrar ás 8 horas da manhan do dia 20 do corrente, 7.° do seu fallecimento, na matriz da Bôa-Vista, desta cidade, confessando se desde já muito agradecidos.

**Sebastião Lins Wanderley Chaves**
7.° DIA

✝ Maria Lins Wanderley Chaves compungida em extremo com o passamento do seu nunca esquecido esposo, **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convida aos seus parentes e amigos, a assistirem á missa que em suffragio de sua alma, fará celebrar na matriz de Serinhaem no dia 20 do andante, (segunda-feira) 7.° dia do seu fallecimento. Desde já confessa-se agradecida, a todos que comparecerem a este acto de religião.

**Sebastião Lins Wanderley Chaves**

7.° DIA

Manuel Cavalcante do Rego Barretto, sua mulher Ritta Chaves e seus filhos, Octaviano Lins Wanderley Chaves sua mulher e filhos, Gonçalo do Rego Barretto sua mulher e filhos ainda sob a dolorosa impressão da morte de seu querido cunhado, irmão e tio **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem ás missas que por sua alma farão celebrar na matriz da Boa-Vista desta cidade ás 8 horas da manhan e na matriz de Serinhaém as 10 horas da manhan do dia 20 do corrente (segunda-feira) 7.° dia do seu passamento.

Desde já se confessam agradecidos áquelles que comparecerem.

**Luiz Correia de Oliveira Andrade**

30.° DIA

João Baptista Correia de Oliveira, sua mulher e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem u'a missa que mandam celebrar na capella de S. José, no povoado de Floresta dos Leões no dia 21 do corrente, ás 8 horas, por alma do seu amigo e primo **Luiz Correia de Oliveira Andrade**, agradecendo desde agora ás pessôa que comparecerem a este acto de religião.

**Sebastião Lins Wanderley Chaves**

7.° DIA

José Ernesto Pereira Lima e sua familia, extremamente sentidos pelo infausto passamento de seu inesquecivel amigo e compadre **Sebastião Lins Wanderley Chaves**, convidam aos seus parentes e amigos a assistirem á missa que por sua alma farão celebrar na matriz de Gamelleira, ás 12 horas do dia 21 do corrente (terça-feira), hypothecando desde já a sua gratidão aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

**Carolina Maria Campos**

7.° DIA

Domingos Alves Guimarães e sua familia profundamente sentidos pelo inesperado fallecimento da sua presada tia **Carolina M. Campos** convidam a todos os seus parentes e amigos e aos da finada a assistirem ás missas que farão celebrar ás 8 horas do dia 22 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, confessando-se desde já muito agradecidos.

**Elisa Laura de de Almeida Cunha**

7.° DIA

José Antonio de Almeida Cunha, sua mulher e filhos, dr. Manuel Herculano de Almeida Cunha e sua mulher, Pedro Carvalho e sua mulher, mandam celebrar uma missa por alma de sua inolvidavel filha, irmã e cunhada, **Elisa Laura de Almeida Cunha**, na quarta-feira 22 do corrente, ás 8 ½ horas da manhan, na egreja de Santa Cruz. Para assistirem a esse acto de religião e caridade convidam a seus parentes e amigos, antecipando-lhes seu eterno reconhecimento.

Haverá salva para cartões.

**Tenente José Miguel Pereira de Souza**

1.° ANNIVERSARIO

A viuva e familia do **Tenente José Miguel Pereira de Souza**, convidam aos parentes e amigos para assistirem á missa que por sua alma mandam celebrar na quarta-feira 22 do corrente, ás oito horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista. A todos que comparecerem se confessam gratos.

**Antonio Alberto de Souza Aguiar**

Espindola & C.ª convidam aos seus amigos e aos do finado auxiliar e amigo, **Antonio Alberto de Souza Aguiar**, para assistirem á missa que mandam celebrar por su'alma na egreja da Soledade, as 8 1/2 horas da manhan, do dia 22 do corrente, (quarta-feira) 7.° dia do seu fallecimento, agradecendo desde já aos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

# Annuncios Maritimos

## THOS & JAS HARRISSON

PAQUETE INGLEZ

**MATADOR**

Esperado de Liverpool até o dia 20 do corrente.

O VAPOR INGLEZ

**PROFESSOR**

Esperado de Liverpool até o dia 1 de julho, depois da demora do costume voltará para o mesmo porto.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN

RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.° ANDAR

## Companhia Pernambucana de Navegação

**Portos do norte**

O PAQUETE

**JABOATÃO**

Commandante J. Bosck.

Presentemente no porto, segue nestes dias para NATAL, MACAU, MOSSORÓ, ARACATY, CEARA, CAMOCIM e AMARRAÇÃO.

O PAQUETE

**RIO FORMOSO**

Presentemente no porto seguirá nestes dias para os portos do norte.

Passagens e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

## PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP

O VAPOR INGLEZ

**ORIANA**

Esperado da Europa até o dia 2 de julho e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

PAQUETE INGLEZ

**ORITA**

Esperado do sul no dia 10 de julho seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.**

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 110$250, para La Pallice e Liverpool 135$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outras informações com os agentes

WILSON SONS & C.° LD.

*10—Rua do Commercio—10* (1.° ANDAR)

# LLOYD BRASILEIRO

## Sociedade anonyma

O PAQUETE

**MARANHÃO**

Esperado do norte no dia 24 do corrente segue para MACEIO', BAHIA', VICTORIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

**BRASIL**

Esperado do sul no dia 23 do corrente seguirá para **Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem-Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos** no mesmo dia.

**LINHA RAPIDA DE NEW-YORK**

O MAGNIFICO PAQUETE

**RIO DE JANEIRO**

(Dotado de apparelhos especiaes de telegraphia sem fio).

Esperado do sul no dia 21 do corrente seguirá para **Ceará, Pará, Barbados e New-York** no mesmo dia.

**Linha rapida do norte**

O MAGNIFICO PAQUETE

**BAHIA**

Esperado do sul no dia 4 de julho seguirá para CEARÁ, MARANHÃO, PARÁ e MANAUS no mesmo dia.

**Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará**

O PAQUETE

**CEARA'**

Esperado do Norte no dia 24 do corrente, seguirá para MACEIO, BAHIA e RIO DE JANEIRO no mesmo dia.

O PAQUETE

**IBIAPABA**

Esperado do norte no dia 20 do corrente seguirá para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE depois de pequena demora.

O PAQUETE

**CUBATÃO**

Esperado do norte até o dia 22 do corrente sairá depois de pequena demora, para RIO DE JANEIRO, SANTOS, RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

**Assucar para New-York**

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

**As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento**

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empresa no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empresa isenta de qualquer responsabilidade.

Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

**Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará**

A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBATÃO, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

De accôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.

Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com

**A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5**

# Companhia Commercio e Navegação

**SÉDE NO RIO DE JANEIRO**

O PAQUETE

**GUAHYBA**

Esperado do sul até o dia 23 do corrente segue para CEARÁ, MARANHÃO e PARÁ.

O PAQUETE

**MOSSORÓ**

Esperado do norte até o dia 30 do corrente segue para **Rio de Janeiro e Santos** com pequena demora.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

**PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.° andar**

## Companhia N. Sul Riograndense

O PAQUETE

**POSTEIRO**

Presentemente em nosso porto segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

Para cargas e encommendas trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.

RUA DO COMMERCIO N. 6—1.° ANDAR

## Norddeutscher Lloyd

O PAQUETE

**BONN**

E' esperado da europa até o dia 28 de junho e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para cargas e fretes trata-se com os agentes

NEESEN & C.ª

## ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

*Amazon* em 23 de junho.
*Asturias* em 7 de julho
*Aragon* em 21 de julho
*Araguaya* em 4 de agosto.
*Amazon* em 18 de agosto
*Asturias* em 1 de setembro.
*Avon* em 15 de setembro.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

*Aragon* em 19 de junho
*Araguaya* em 3 de julho
*Amazon* em 17 de julho
*Asturias* em 31 de julho.
*Aragon* em 14 de agosto.
*Araguaya* em 28 de agosto.
*Amazon* em 11 de setembro.
*Asturias* em 25 de setembro.

PAQUETE INGLEZ

**AMAZON**

E' esperado da Europa até o dia 23 de junho, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

**Griffith Williams & Johnson**

Rua Visconde de Itaparica n. 13

## Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft

O PAQUETE

**PARANAGUA'**

Esperado dos portos do sul até o fim do corrente mez, seguirá depois da demora necessaria para **Ceará, Maranhão, Lisbôa, Leixões, Havre e Hamburgo.**

Entrará no porto.

O PAQUETE

**PETROPOLIS**

Esperado dos portos da Europa até o dia 26 do corrente seguirá depois da demora necessaria para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

BORSTELMANN & C.ª

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.° ANDAR

## Navegação Bahiana

O PAQUETE

**GUARARAPES**

Esperado do sul até o dia 24 do corrente, seguirá no dia 25 a tarde, para **Fernando de Noronha e Roccas** de onde regressarão Recife.

Recebe cargas pelo trapiche Livramento, onde atraca, até 2 horas da tarde do dia da partida.

Agentes. AMORIM FERNANDES & C.

RUA DO AMORIM NS. 46, 48

# EDITAES

O dr. Domingos Marques Vieira 1.° supplente do juiz municipal da 1.ª vara da comarca do Recife, em exercicio, em virtude da lei, etc.

Faz saber a quem interessar possa que no dia 10 de julho do corrente anno terá de proceder-se a eleição de conselheiros municipaes e que em virtude do art. 21 da lei n. 797, de 12 de junho de 1906, convida a todos eleitores deste municipio á comparecerem nas respectivas secções, ás 10 horas da manhan do referido dia afim de darem seus votos, obedecendo a seguinte ordem:

FREGUEZIA DE S. FREI PEDRO GONÇALVES

Na secção n. 1, que funccionará na casa da ordem do extincto Arsenal de Marinha, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até o nome de José Luiz de Vasconcellos.

Na secção n. 2, que funccionará na rua de S. Jorge n. 98, escola da professora d. Joanna Carolina de Araujo Figueirêdo, votarão os eleitores cujos nomes começarem João Lasaro da Rocha Wanderley até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. ANTONIO

Na secção n. 3, que funccionará no Paço Municipal (andar terreo), votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até E inclusive.

Na secção n. 4, que funccionará no theatro Santa Isabel, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra F até J inclusive.

Na secção n. 5, que funccionará na casa do jury, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até Z inclusive.

FREGUEZIA DE S. JOSE'

Na secção n. 6, que funccionará na escola do professor Floriano Baptista de Oliveira, á rua do Coronel Suassuna n. 148, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F inclusive.

Na secção n. 7, que funccionará na escola do professor Cyrillo Santiago, á rua Marcillo Dias n. 120, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra G até a letra J inclusive.

Na secção n. 8, que funccionará na escola da professora d. Venustiniana Floresta dos Santos Ribeiro, a rua de S. José n. 5, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até Z inclusive.

2.° DISTRICTO

Na secção n. 9, que funccionará á rua 89 n. 41 escola do professor Carlos José Dias da Silva, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitores de nome João inclusive.

Na secção n. 10, que funccionará á rua 89 n. 63, escola da professora d. Antonia Clementina de Souza Ribeiro, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra J, eleitores de nome Joaquim, até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DE AFOGADOS

Na secção n. 11, que funccionará á rua Direita n. 100, escola da professora d. Beatriz Gibson Pinto, votarão os eleitores cujos nomes começarem pela letra A até a letra J, nome do eleitor José Henrique de Paiva, inclusive.

Na secção n. 12, que funccionará á rua Direita n. 40, escola do professor Joaquim Rufo Béda, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J, nome do eleitor João Theodoro de Albuquerque, até a letra Z, inclusive.

PERES

Na secção n. 13, que funccionará á rua Motocolombó n. 17, escola do professor Francisco Alexandrino de Paula Rocha, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra Z inclusive.

MAGDALENA

Na secção n. 14, que funccionará á rua do Bemfica n. 29, casa particular do sr. José Turibio da Silva, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F. inclusive.

Na secção n. 15, que funccionará á rua do Bemfica n. 74, casa particular de d. Thereza do Amaral votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra G até a letra J, eleitores de nome José, inclusive.

Na secção n. 16, que funccionará á praça conselheiro João Alfredo n. 2, casa particular de Antonio Buarque de Lima, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra J. eleitor de nome Julio Antero de Medeiros Furtado, até a letra Z inclusive.

FREGUEZIA DA BOA-VISTA

Na secção n. 17, que funccionará á rua do Hospicio n. 61, escola do professor João Cordeiro Fonseca de Medeiros, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até o eleitor de nome Alfredo Gonçalves da Costa Lima.

Na secção n. 18, que funccionará á rua Visconde de Albuquerque n. 52, escola da professora d. Maria das Mercês Garcia Chaves, votarão os eleitores da letra A, a começar do nome Antonio José Leal Reis, até os da letra C, inclusive.

Na secção n. 19, que funccionará á Praça Maciel Pinheiro n. 22 (1.° andar), votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra D até a G, inclusive.

Na secção n. 20, que funccionará á rua da Intendencia, escola «Felippe Camarão», votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra H, até a letra J, nome do eleitor José Carlos dos Santos.

Na secção n. 21, que funccionará á rua Velha n. 48, escola da professora d. Maria Flora Colombier, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome de José Carlos Souza Lobo, até o fim da mesma letra.

Na secção n. 22, que funccionará á rua da Conceição n. 7, escola da professora d. Maria José Leal Loyo, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L, até a letra M, inclusive.

Na secção n. 23, que funccionará á rua Visconde de Goyanna n. 4, escola da professora d. Luiza Stepple, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra N até a letra Z, inclusive.

SANTO AMARO

Na secção n. 24, que funccionará á rua do Capitão Lima n. 4. escola do professor Clodoaldo Arastheu da Rocha Pereira, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, nome do eleitor João da Silveira Barros.

Na secção n. 25, que funccionará á rua Luiz do Rego, escola «Domingos Theotonio», votarão os eleitores da letra J, a começar do nome Joaquim Alfredo Rodrigues dos Santos, até a letra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA GRAÇA

Na secção n. 26, que funccionará á rua das Creoulas n. 47, escola da professora d. Maria do Carmo Drumond, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitores de nome João, inclusive.

Na secção n. 27, que funccionará na rua das Creoulas n. 15, escola da professora d. Anna Angelica de Albuquerque Mello, votarão os eleitores da letra J, a começar dos nomes Joaquim até os da letra Z, inclusive.

ESPINHEIRO

Na secção n. 28, que funccionará á estrada de João de Barros n. 93, escola da professora d. Anna de Hollanda Cavalcante Uchôa, votarão os eleitores da letra A até a letra Z inclusive.

ENCRUZILHADA

Na secção n. 29, que funccionará na escola «Padre João Ribeiro», votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João Xavier Peixoto de Albuquerque.

Na secção n. 30, que funccionará na Avenida Ferreira Gomes, escola do professor Felippe Benicio Correia de Figueiredo, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome Joaquim Antonio de Castro Nunes até a letra Z.

FREGUEZIA DO POÇO DA PANELLA

Na secção n. 31, que funccionará na estrada da Tamarineira n. 9, casa particular de Sebastião Cavalcante, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra F, inclusive.

Na secção n. 32, que funccionará na estrada da Cruz das Almas n. 2 A, casa particular de Abdias Salles, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra G, até a letra J, inclusive.

Na secção n. 33, que funccionará na estação da Jaqueira, da estrada de ferro de Caxangá, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra L até a letra Z, inclusive.

FREGUEZIA DA VARZEA

Na secção n. 34, que funccionará á rua das Pernambucanas, escola do professor Alvarenga, votarão os eleitores cujos nomes começarem da letra A até a letra J, eleitor de nome João Manuel Correia de Araujo.

Na secção n. 35, que funccionará á rua Fernandes Vieira n. 3, escola da professora d. Amelia Spencer Netto, votarão os eleitores da letra J, a começar do nome João Manuel de Sant'Anna até os da letra Z, inclusive.

Recife, 18 de junho de 1910.—*Domingos Marques Vieira.*

Lista dos mesarios e supplentes eleitos em sessão de 30 de dezembro de 1908, os quaes têm de funccionar na eleição de conselheiros municipaes, á realizar-se no dia 10 de julho de 1910.

SECÇÃO N. 1 — Mesarios: Francisco Pedro, Cavalcante Uchoa, José Gomes de Mattos e Silva, Domingos Nunes Ferreira, Alberto Augusto de Moraes Pradines e José Pereira da Rocha.

Supplentes: José Alves Rodrigues Leite, Balthazar José dos Reis Filho, Augusto Ficher de Gouveia, Francisco Leandro da Rocha e Gracilliano Martins Sobrinho.

SECÇÃO N. 2—Mesarios: Severino Marques do Espirito-Santo, João Baptista Uchoa Cavalcante, João Marinho Falcão Josino Pereira de Britto e Manuel Antonio de Oliveira Rego.

Supplente: João Theodoro Freire, Pedro Ivo Velloso da Silveira, Manuel Pedro Tavares de Mello, Luiz Carolino Peixoto e Januario José da Costa.

SECÇÃO N. 3—Mesarios: Antonio Germano Regueira Pinto de Souza, major Antonio Moreira da Silva, Benigno José de Figueiredo, Adolpho Lins Vieira e Adolpho Coelho Pinheiro.

Supplentes: Alfredo do Rego Barros, Custodio Fernandes dos Santos, Alfredo Libanio de Figueiredo, capitão Alfredo Motta e Alexandre Piemont de Holianda Cavalcante.

SECÇÃO N. 4—Mesarios: Francisco Marques da Trindade, Joaquim Abrantes Pinheiro, Geroncio Ferreira Barbosa Sarmento, bacharel Francisco Augusto da Fonseca e Silva e Francisco de Freitas Lins.

Supplentes: Joaquim Julio de Souza, João Francisco de Assis, Joaquim Agrippino Macedo Montarroyo, Joaquim Pereira de Britto e João Baptista de Souza.

SECÇÃO N. 5—Mesarios: José Alves de Souza Bandeira Filho, Manuel Marques dos Santos, Rodolpho Lima, Manuel José Martins e Raymundo Moreira de Maria.

Supplentes: Sebastião de Menezes Nobrega, Manuel de Carvalho Paes de Andrade, Pantaleão do Rego Barros Temporal, Silvino Gomes Porto e Manuel Severiano das Mercês.

SECÇÃO N. 6—Mesarios: Antonio das Chagas Rodrigues Machado, Francisco Felix Valois, Ermirio Augusto de Souza Lima, Francisco de Assis Ferreira Magalhães e Emilio Ferreira de Mello.

Supplentes: Antonio Luiz Martins Rosas, Anisio de Carvalho, Antonio de Assumpção Dias, Adriano do Rego Barros e Alipio Victor Nogueira Lima.

SECÇÃO N. 7—Mesarios: Dr. José Francisco de Moraes e Silva, Glycerio Coelho do Espirito Santo, João Gomes da Costa, dr. Gastão de Mello Guerra e José Thomaz Nunes do Valle.

Supplentes: José Lino Marinho, José Juventino de Lellis Pontes, Joaquim Januario Nunes da Silva, Ildefonso Phenelon de Albuquerque Mello e João de Mattos Victor Leuthier.

SECÇÃO N. 8—Mesarios: Manuel Rodrigues Nogueira Lima, Manuel José dos Santos Teixeira, Samuel, Othon de Albuquerque Pimentel, dr. Manuel Joaquim de Castro Madeira, e dr. Manuel Hygino de Oliveira.

Supplentes: Miguel da Silva Braga, Manuel Martins de Souza Coelho, Raul de Albuquerque Mello, Manuel Joaquim de Sant'Anna Castro e Rodolpho Pereira Brandão.

SECÇÃO N. 9 — Mesarios: Manuel de Assis Mascarenhas, dr. Americo Carlos de Gouveia, Francisco Moreira de Sá Leitão, Custodio Barbosa da Silva Guimarães e Ernesto Xavier dos Santos.

Supplentes: Francisco de Paula de Albuquerque Mello, Alipio Muniz da Silva, Godofredo Porphirio Guerra, Belchior Odilon do Nascimento e Alfredo Francisco da Silva.

SECÇÃO N. 10—Mesarios: Dr. Anthero Cavalcante Vieira da Cunha, Philomeno Raymundo Nunes de Lima, Manuel Ribeiro Pimentel, Livio Dias de Oliveira e Luiz de Carvalho Paes de Andrade.

Supplentes: Ursino Alves da Silva, Mario Gomes de Figueiredo, Manuel Souto de Araujo, José Germano Bezerra e José Thalles de Mello.

SECÇÃO N. 11—Mesarios Menelio de Sá Montenegro, Demetrio Cardoso de Mello, Antonio Lourenço de Freitas Amaral, Antonio Innocencio Moreira da Silva e Galdino dos Anjos Nogueira.

Supplentes: Henrique Santino Pereira, Firmino Pereira Lagos, Francisco Leopoldino, Lemos de Freitas, Americo Campos de Medeiros e Antonio Pereira Lagos.

SECÇÃO N. 12—Mesarios: Innocencio João da Motta, Satyro José da Paz, Joaquim Euthymio de Mendonça Poggi, Jovencio Coelho da Costa e Rodrigo Lobo de Miranda.

Supplentes: Olympio de Hollanda Chacon, Marcellino Cancio Justo dos Santos, Pedro Conrado Ferreira Pessoa, João Edeltrudes de Azevedo e Paulo Constancio Pereira Simões.

SECÇÃO N. 13—Mensarios: João Felinto de Oliveira Barros, Innocencio Correia Maia, José da Silva Lordello, dr. Manuel Martins Pires Junior e Manuel Gregorio de Oliveira Lopes.

Supplentes: Pedro Castello Branco da Rocha, Luiz Bernardo Castello Branco da Rocha, Christovam das Mercês, Gonçalves Guerra, João Antportam de Salles Menezes e Francisco Solano de Sá.

SECÇÃO N. 14—Mesarios: Bellarmino Octaviano Regueira Duarte, Delphim Lindolpho Gonçalves da Luz, Ezequiel Athayde do Espirito Santo, Francisco Avila de Mendonça e Ernesto Horacio da Silva.

Supplentes: Apollinario Florentino de Albuquerque Maranhão, Caetano Ferreira Coelho, Antonio Ferreira da Luz, Bernardino Pereira Vianna e Alfredo Augusto Bezerra.

SECÇÃO N. 15 — Mesarios: Joaquim Francisco de Moraes, Joaquim Francisco Ribeiro de Carvalho, José de Moraes Gomes Ferreira, Henrique Francisco de Moraes Filho e José Thomaz da Silva Guimarães.

Supplentes: José Zeferino de Salles Menezes, José Carneiro Campello, João Benevides de Souza, José Ezequiel de Albuquerque e Honorio Francisco Gonçalves da Luz.

SECÇÃO N. 16—Mesarios: Izidoro Theodolo de Mattos Ferreira, Manuel Carneiro de Souza Lacerda, Manuel de Barros e Silva, Luiz Manuel de França e Manuel Candido Ferreira Pires.

Supplentes: Dr. Salustiano Luiz de França, Manuel de Sá Barretto, Julio Cesar Marinho Falcão, Raymundo José dos Santos e Simplicio José de Mello.

SECÇÃO N. 17—Mesarios: Alfredo Rodrigues dos Anjos, Aggeo Cesar de Andrade, Abilio Victor, Antonio Alves Vilella e Agostinho da Silva Neves.

Supplentes: Antonio Joaquim Lopes de Carvalho, dr. Antonio Heraclito Carneiro Campello, Alipio de Almeida Queiroz Fonseca, Alberto Tolentino de Carvalho e Affonso Verlato de Medeiros Sobrinho.

SECÇÃO N. 18—Mesarios: Dr. Antonio Tolentino Rodrigues Campos, Arthur Rodrigues Nogueira Lima, dr. Antonio Rodrigues Villares, Augusto Jungman e Carlos Lopes Fernandes.

Supplentes: Aristheu Cavalcante de Albuquerque, Antonio Jovino da Fonseca, Arthur Octaviano da Silva Ramos, Argemiro Motta e Antonio Asterio da Silva França.

SECÇÃO N. 19—Mesarios: Dr. Eduardo Waldemar Tavares Barretto, Francisco de Paula Lins de Carvalho, Fernando Mariano de Castro Leão, Elidio Cavalcante Ribeiro Pessôa e Ermirio José Francisco de Souza.

Supplentes: Felippe Lopes Reis, Ernesto de Paula Santos, Frederico Colombiano da Silva Guimarães, Francisco Teixeira de Carvalho e Emiliano Cyriaco da Costa Cavalcanti.

SECÇÃO N. 20—Mesarios: João de Albuquerque Uchôa Cavalcante, Isaias de Carvalho Luna, José Affonso de Moreira Temporal, José Agapito Maciel, Joaquim Porfirio de Araujo Junior.

Supplentes: Innocencio Garcia Chaves, dr. João Nazareno Carneiro Campello, João Abdon Lins de Carvalho, dr. João Augusto Ferreira Lima e Henrique José Annes.

SECÇÃO N. 21—Mesarios: Dr. José Mario da Silva Freire, dr. José Nicoláo Tolentino de Carvalho Junior, José Marinho Vaz de Oliveira, José Semeano das Mercês e José Lins da Silva.

Supplentes: Justino Cavalcante de Souza Campos, dr. Julio Carneiro de Albuquerque Maranhão, José da Veiga Pessôa, José Ildefonso de Mello e José Machado Guimarães.

SECÇÃO N. 22—Mesarios: Antonio Gomes Leal, Leonel Augusto Caldas Brandão, Manuel José de Sant'Anna Araujo, Luiz Fernando Bandeira de Mello e Matheus Eugenio Peixoto.

Supplentes: Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, Leonardo Attico Lavra, Marcellino de Oliveira Santa Rosa, dr. Manuel Cesar Cesado Lima e Manuel Paulino Cavalcante.

SECÇÃO N. 23—Mesarios: Dr. Octavio Hamilton Tavares Barretto, Romualdo Augusto de Souza Navarro, Pedro Marques da Silva, Venancio de Caldas Padilha e Odorico de Abreu e Lima Figueiredo.

Supplentes: Romeu da Silva Loyo, dr. Theodorico Ferreira Fragoso Selva, Tertuliano Pires de Assis, Victoriano Borges Perreira e Philadelpho da Silva Cardeal.

SECÇÃO N. 24—Mesarios: Dr. Eduardo Augusto de Oliveira, Alberto Pires Galvão, Francisco Damasio dos Santos, Henrique Palmeira, Francisco Fragoso de Albuquerque.

Supplentes: Angelo de Santos Villaça, Alfredo Coelho de Moraes, Fabio Moreira Temporal, João da Silva Santos e Alcides Lopes de Oliveira.

SECÇÃO N. 25—Mesarios Heliodoro José da Silva, José Antonio Vieira da Cunha, José Candido de Miranda Leitão, Manuel Floriano Pimentel e José Cesario da Cunha.

Supplentes: Severino Gomes de Araujo, Ulysses Botelho de Andrade, Joaquim Luiz Rabello, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcante e dr. Manuel Gonçalves Ferreira Costa.

SECÇÃO N. 26 Mesarios: dr. Alfredo Alves da Silva Freire, Antonio Wanderley Vieira da Cunha, Antonio Lins Caldas, João Anthero de Medeiros e Antonio Machado Rios Paiva.

Supplentes: dr. Arnaldo Olyntho Bastos, Antonio Americo Carneiro Pereira, Antonio Francisco de Araujo, Alvaro do Rego Netto e Eugenio de Oliveira Netto.

SECÇÃO N. 27—Mesarios: dr. José Antonio Gonçalves de Mello, Quilidonio Lins Caldas, Pedro Ferreira Bartholo, José Leopoldino de Britto Neves e Rodolpho de Albuquerque.

Supplentes: dr. Manuel Turiano dos Reis Campello, dr. Manuel Marques Carneiro Leão, João Gomes dos Santos, Pedro dos Santos Cavalcante e Ovidio José da Costa Rego.

SECÇÃO N. 28—Mesarios: Francellino Americo de Albuquerque Mello, Felippe Benicio Correia de Figueiredo, Bernardino Joaquim de Figueiredo, Felippe Augusto de Azevedo e Antonio Ferreira da Costa Pinto.

Supplentes: Manuel José de Campos Barbosa, Antonio José de Lima, Alfredo de Azevedo Souza, Esperidião Ferreira da Cunha e João Paulo Regueira Pinto de Souza.

SECÇÃO N. 29 — Mesarios: Theodoro Braga de Freitas Barbosa, Felippe Henrique Gyrão, João Francisco de Souza, João Buarque de Lima e João Xavier Peixoto de Albuquerque.

Supplentes: Carlos Alberto do Nascimento Feitosa, Deodato Gonçalves Torres, Flavio Cesario da Cunha, Alfredo José de Moura e Augusto Guilherme de Lima Mendes.

SECÇÃO N. 30—Mesarios: Demetrio José de Albuquerque, José Bernardo da Cunha, José Antonio Cupertino do Nascimento, Joaquim Machado Botelho e Julio Pimentel de Amorim.

Supplentes: Bacharel Tertuliano Francisco do Nascimento Feitosa, Manuel Anthero Vieira, Leoncio Gomes da Fonseca, Melchisedeck Tavares de Mello e Manuel Bento Alves de Mello.

SECÇÃO N. 31—Mesarios: Antonio José do Souto, Flaviano Martins Vianna, Antonio Augusto da Fonseca, Arthur Bahia e Arthur Campello.

Supplentes: Adelino Joviniano de Souza, Antonio Ignacio Alves Feitosa, Carlos José de Lemos, Camillo José Domingues e Alexandre Ignacio de Oliveira.

SECÇÃO N. 32 — Mesarios: dr. Julio Clemente de Farias, Joaquim Correia de Araujo, José Getulio de Amorim, José Fausto de Figueiredo Carneiro e João Baptista Cesario de Mello.

Supplentes: José Avelino Rodrigues da Silva, José Maria Carneiro da Cunha, Joaquim José de Almeida, José de Araujo Santos e João Felix de Souza.

SECÇÃO N. 33—Mesarios: Manuel Rodrigues Lima, Pedro Gomes Correia, Raphael Correia de Albuquerque, Luiz dos Santos Aguiar e Maximino José dos Anjos.

Supplentes: Manuel Lyra, Manuel Menezes Correia de Araujo, Ursulino Virgolino Chaves, Manuel Ferreira dos Santos Braga e Manuel Zacharias de Oliveira.

SECÇÃO N. 34 — Mesarios: Joaquim Claudio Pereira Junior, Augusto Francisco do Couto, Fernando Cavalcante de Albuquerque Lins, João Alves Monteiro e João de Lima Ferreira.

Supplentes: Antonio Augusto Ribeiro Pessôa, Archimedes de Siracusa B. de Barros, Florentino Rodrigues Campello, Bellarmino Correia da Silva e Francisco Bento da Costa.

SECÇÃO N. 35—Mesarios: Manuel Lopes da Paz, José Amaro Villela, João Manuel de Barros, Julio Pereira de Souza e Rodolpho Ivo da Costa.

Supplentes: Luiz Felippe de Carvalho, Manuel Vicente Pereira de Mello, Trajano Rodrigues Campello, Wenceslão de Carvalho Paes de Andrade e Laurindo Rodrigues Campello.

Recife, 18 de junho de 1910.—*Domingos Marques Vieira.*

**Secretaria da prefeitura municipal do Recife, em 14 de junho de 1910**

EDITAL

Por esta secretaria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, faço sciente á professora em disponibilid de d. Carolina Seide de Barros Falcão que por portaria desta data foi designada para reger a cadeira mixta da freguezia de Santo Antonio, bem como que lhe fica assignado o prazo de trinta dias, contados da data deste edital, para assumir o respectivo exercicio, sob pena de ser considerada avulsa.—(Assig).—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

**Alfandega de Pernambuco**

EDITAL DE PRAÇA N. 48

TERCEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da Alfandega de Pernambuco, se faz publico que, na guardamoria, armazens ns. 1, 2 e 3 e nas secretarias desta alfandega, no dia 21 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem, as mercadorias publicadas em edital de praça sob n. 73, nos *Diarios de Pernambuco* de 14, 15 e 16 do corrente, com excepção feita do lote 10 que foi despachado e lote 20 que foi arrematado.

AVISO

Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20% em dinheiro recebendo deste um conhecimento extraido do talão.

Alfandega de Pernambuco, 18 de junho de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida*

**Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 10 de junho de 1910**

Por esta secretaria se faz publico que Manuel Ferreira Escobar requereu licença para collocar um motor de força de um cavallo nas dependencias da casa n. 214 á rua Marquez do Herval, freguezia de S. José.

De acôrdo com o disposto no n.° 2 do art. 1.° cap. 4.° tit. 2.° da lei n.° 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

**Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos 10 de junho de 1910**

Por esta secretaria se faz publico que a viuva de José dos Santos Villaça requereu licença para estabelecer uma pequena officina de ferreiro no predio n. 22 á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio.

De acôrdo com o disposto no n. 2 do art. 1.°, cap. 4.°, tit. 2.° da lei n. 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção do requerente pode apresentar ao dr. prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—O secretario, *Lauro Castello Branco.*

**Nova Medicação**

*Substituindo* em todos os casos *o Iodo e os Iodetos, administrados sob qualquer forma, sem accidentes alguns de Iodismo pelo*

**COLLO-IODE DUBOIS**

(GOTTAS VEGETALO-IODICAS COLLOIDAES)

Curando:

**RHEUMATISMO, GOTTA, ARTHRITISMO**
**ARTERIO-SCLEROSE, LYMPHATISMO**
**ASTHMA, MOLESTIAS DE PELLE E SYPHILIS**

**DEPURATIVO IDEAL**

O seu estado colloidal ou de "Vitalisação" torna o **mais poderoso accelerador da nutrição geral.**

MODO DE USAR. — A dose para os adultos é de 20 a 40 gottas, para os adolescentes metade e para as creanças a quarta parte. (Consultar a brochura que acompanha cada frasco).

DEPOSITO CENTRAL: **H. DUBOIS**, Pharmaceutico, 7, Rue Jadin, PARIS.

*Vendem-se em todas Pharmacias e Drogarias.*

APPROVADO PELA DIRECTORIA GERAL DE SAÚDE PUBLICA DO RIO DE JANEIRO.

**ATKINSON'S**

PARA OS CABELLOS **LOTION-EAU DE COLOGNE**

Muito refrescante e estimulante

Superior a todas as outras

**Repartição central da policia do Estado de Pernambuco, em 9 de junho de 1910**

De ordem do sr. dr. chefe de policia, faço publico, que, de acordo com o Codigo de posturas municipaes, fica prohibido dentro da cidade o uso de roqueiras, bombas e fogo solto (busca-pés); os infractores serão multados em 30$000 e no dobro pela reincidencia, (artigo 5.°, titulo 3.° cap. 4.°).

Fica egualmente prohibido o costume de se fazerem fogueiras nesta cidade, por occasião das festividades de S. Antonio S. João, S. Pedro e outros quaesquer dias. Os contraventores pagarão a multa de 10$000 e o dobro na reincidencia (art. 6.°, tit. 4.°, cap. 1.°).

Fica prohibido o uso de fogo do ar solto na cidade, que não for em girandola pelo systema *Morel*, precedendo licença. Os infractores pagarão a multa de 20$000 e o dobro na reincidencia (art. 4.°, cap. 5.°, tit. 4.°).

Não se poderá soltar fogo algum, senão em pateos espaçosos ou quintaes, nunca em logar de adjunto. Os infractores incorrerão na multa de 10$000 (art. 6.°, cap. e titulo citados.

Não é permittido dentro do municipio dar tiros ou disparar armas de fogo a qualquer hora do dia ou da noite.

As multas serão accrescidas em 20 por cento de addicionaes.

Recife, 9 de junho de 1910.—O secretario, *Joaquim Agrippino de Mendonça Simões.*

**Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de junho de 1910**

EDITAL

São convidados os contribuintes para o serviço de esgotos da freguezia de Bôa-Vista, á recolherem no prazo de oito dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, as contribuições relativas ao 2.° semestre do exercicio de 1909-1910; scientes de que findo o mesmo prazo a arrecadação será feita com as multas regulamentares, e bem assim que nenhum conhecimento será extraido sem a exhibição do correspondente ao semestre anteriormente cobrado.—O administrador, *A. da Trindade M. Henriques.*

**ALUGAM-SE** os armazens n. 4 á rua do Bispo Sardinha e n. 21 hoje 19 á rua do Amorim; a tratar na rua Marquez de Olinda n. 3. (relojoaria).

**ALUGA-SE** uma bôa casa na Capunga, tendo commodos regulares e bôas dependencias, jardim, agua encanada, quintal grande e murado e está muito limpa, á tratar na Capunga, rua da Contenda n. 9.

**AMAS** Precizam-se de duas para menino e cozinha. Rua do Livramento n. 38.

**AMA** Precisa-se de uma para cozinhar á rua das Florentinas n. 27.

**ARRENDA-SE** uma esplendida e grande matta virgem coberta de madeiras de construcção, de todas as qualidades, e dimensões enormes, e em um terreno onde nunca entrou machado. As madeiras além de outras muitas, são, louro em grande abundancia, sicupira idem, pão darco idem, pão carga idem, barabú idem, oiticica idem birimdiba idem, sapucaia e um sem numero de outras todas de primeira escolha. Esta matta é cortada por tres rios navegaveis, pelo que se torna facilima a extração das madeiras e transporte das mesmas para esta praça, para onde podem vir duas vezes por semana. A tratar na rua do Sol n. 21 1.° andar.

**ALUGA-SE** a loja n. 39 da rua da Roda com commodos muito bons para uma quitanda, ou carvoaria; a tratar na rua das Laranjeiras n. 29. Ourivesaria.

**ALUGA-SE** a confortavel chacara, sita a estrada de Apipucos n. 1; a tratar na rua do Payssandú n. 34, de 8 ás 10 horas da manhan ou de 5 ás 7 da tarde.

**ALUGUEIS** DE CASAS—Recebem-se mediante modica commissão. Rua Estreita do Rosario n. 4 1.° andar.

**AMA** Precisa-se de uma que saiba cozinhar, que durma em casa dos patrões e dê fiança. Tratar na Encruzilhada de Belém 22. Loja.

**AMA** Precisa-se de uma para servir de copeira e mais serviços domesticos de casa de pequena familia em Parnamirim, a tratar na rua da Gloria n. 130.

**AMA** Precisa-se á rua do Bemfica n. 40 (Magdalena) Paga-se bem.

**CASA** Vende-se uma bôa casa, pintada a oleo, com 4 quartos, banheiro, sala de copa, sala de visita independente, e um bom sotão, na rua dos Coelhos n. 1, junto á padaria. A tratar, na rua Duque de Caxias n. 57.

**CASAS** Vendem-se baratas 3 casas de pedra e cal no largo da matriz da Varzea; a tratar na rua dos Pries n. 1.

**COZINHEIRA** Preciza-se de uma bôa preferindo-se portugueza e uma copeira. Rua do Imperador n. 38 2.° andar.

**CURAM-SE** molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de Antonio A. C. Maciel.

**DINHEIRO:** adeanta-se para descontar em alugueis de casas. Informações na rua Estreita do Rosario n. 4 1.° andar.

**MOBILIA** vende-se uma em muito bom estado de conservação. Para informações, 59 rua Barão da Victoria, 1.° andar, das 12 ás 4 da tarde.

**OPTIMA ACQUISIÇÃO**— Vende-se a casa n. 103 á rua «Marquez do Herval», freguezia de Santo Antonio, com uma porta e duas janellas, cornija, sotão interno com trapeira para a rua, dois salões e tres quartos regulares, tendo no pavimento terreo duas salas, sendo a frente o corredor e dois quartos forrados, cozinha fóra, agua encanada, banheiro com chuvisco e quintal plantado, com um pequeno telheiro para gallinheiro. A tratar na mesma casa.

**PRECISA-SE** de um socio com pequeno capital para uma mercearia bem localizada. Para informações Rua d. Maria Cesar n. 2. Recife.

**PRECISA-SE** de empregados para vender café mediante commissão; a tratar no Café S. Paulo.

**PRATICO** DE PHARMACIA—Precisa-se de um para tomar conta de uma pharmacia nesta capital. A tratar na pharmacia Humanitaria á rua da Concordia n. 61.

**PÓ DE MOSQUITOS** — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cozinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissócas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

**SITIOS** Vendem-se dois importantes sitios ambos juntos da estação de Areias sendo que um se presta para criar e plantar assim como tem boas casas para moradia tanto um como o outro. Para informações com o sr. José Cruz junto da estação de Areias, venda n. 2.

**TYPOS** Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

**TACHAS E FORMAS** vendem-se em Páo d'Alho á tratar com Christiano Silveira.

**VENDE-SE** residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonelada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

**VENDE-SE** uma linda aranha tendo saido da fabrica a poucos dias; a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial n. 155. (Venda).

**VENDE-SE** um excellente sitio bem arborizado com excellente casa de moradia, em um arrabalde bem perto da cidade; a tratar á rua Sigismundo Gonçalves n. 14.

**VENDEM-SE** portões de ferro, novos de diversos feitios e tamanhos assim como fabrica-se os mesmos a gosto do freguez. Ver e tratar a rua Tobias Barretto n. 32

**VENDE-SE** na usina S. João (Varzea) 1 moenda de 30×26, 2 rodas d'agua de ferro sendo uma com 32 palmos e 2 1/2 de largura, outra com 36 palmos, e 4 de largura. Sarilhos de ferro fundido, crivos e bronzes.

**VENDEM-SE** Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.

# COMMERCIO

**DIA 19 DE JUNHO**

**Cambio**

Não houve mercado de cambiaes.

**Generos nacionaes**

*Aguardente*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 400 a 440 réis firme a canada.

*Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 800 a 900 firme, conforme o grão.

*Algodão*, cotado a 18$000 pelos 15 kilos.

*Assucar*. (Vide a *Vida commercial*.)

*Borracha de mangabeira*, o kilo conforme a qualidade a 1$900.

*Borracha de maniçoba*, conforme a qualidade a 1$950 o kilo.

*Café*, cota-se de 7$700 a 7$800 conforme a qualidade.

*Caroços de algodão*, de 800 a 900 réis pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.

*Cêra de carnaúba*, cota se este artigo de primeira qualidade a 38$000 e de segunda a 28$000, a mediana a 32$000 e flôr a 40$000 pelos 15 kilos.

*Couros espichados*, a 1$160 o kilo.

*Couros salgados seccos*, a 1$100 pelos 15 kilos.

*Couros verdes*, a 650 réis conforme a qualidade.

*Cacáo*, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.

*Farinha de mandioca*, cota-se este artigo o sacco com 60 kilos, a 5$400

*Feijão mulatinho*, genero novo de 16$000 a 17$000 o sacco com 60 kilos.

*Mamona*, cota-se este artigo ao preço de 1$950 a 2$000 no armazem, estação, frouxo.

*Mel*, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.

*Milho*, cota-se este artigo ao preço de 60 a 65 réis na estação, por 1 kilo, frouxo.

*Pelles de cabra*, a 2$100 cada uma.

*Pelles de carneiro*, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

*Sola*, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e peso.

**Titulos na praça**

| | VALOR | COTAÇÃO |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 %. | 1:000$ | 1:015$ |
| » Federaes juros de 5 % cada uma.. | 500$ | 507$500 |
| Apolices do Estado 5 % com 2 semestres vencidos | 1:000$ | 950$ |
| » do Estado juros de 7 % com um semestre vencido | 1:000$ | 910$ |
| APOLICES MUNICIPAES | | |
| Juros de 8 % | 100$ | 101$ |
| » de 8 % | 1:000$ | ao par |
| BANCOS | | |
| Banco do Recife | 100$ | 80$ |
| » de Pernambuco | 140$ | sem cot. |
| » Credito Real | 140$ | sem cot. |
| Letra hypothecaria 6 % | 1000 | 84$500 |
| Banco C. Credito Real 7 % | 100$ | 92$ |
| » Emissor | 100$ | 60$ |
| » Popular | 100$ | sem cot. |
| ESTRADAS DE FERRO | | |
| Trilhos U. de Olinda | 200$ | 250$ |
| Companhia Ferro Carril | 100$ | ao par |
| COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES | | |
| Serviços Maritimos | 100$ | 17$ |
| Pernambucana | 100$ | sem cot. |
| COMPANHIAS DE TECIDOS | | |
| Fabrica da Torre | 200$ | 400$ |
| » Paulista | 200$ | 360$ |
| » Estopa | 200$ | 105$ |
| » Camaragibe | 140$ | ao par |
| » Goyanna | 100$ | 95$ |
| COMPANHIAS DE SEGUROS | | |
| Phoenix | 300$ | 340$ |
| Amphitrite | 400$ | 440$ |
| Indemnisadora | 300$ | 330$ |
| Iris | 400$ | 420$ |
| Companhia do Beberibe | 300$ | 54$ |

**Mercado publico de S. José**

PREÇOS DO DIA 17

| | | | |
|---|---|---|---|
| Carne verde de | 400 | a | 800 o kilo |
| Dita de suino de | 1$000 | a | 1$200 o kilo |
| Dita de carneiro de | 1$200 | a | 1$400 o kilo |
| Farinha de | 400 | a | 600 a cuia |
| Milho de | 400 | a | 500 a cuia |
| Feijão de | 1$400 | a | 2$500 a cuia |
| Gomma | | a | 1$400 a cuia |

# AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE JUNHO)

*Paranaguá*, do sul até o fim do mez.
*Bragança*, do sul nestes dias.
*Ibiapaba*, do norte hoje.
*Matador*, da Europa hoje.
*Rio de Janeiro*, do sul amh.
*Cubatão*, do norte a 22.
*Brasil*, do sul a 23.
*Amazon*, da Europa a 23.
*Rodney*, de Hull a 23.
*Maranhão*, do norte a 24.
*Guahyba*, do sul a 26.
*Petropolis*, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE JUNHO)

Amarração e esc. *Rio Formoso*, nestes dias.
Manáos e esc. *Bragança*, nestes dias.
Porto Alegre e esc. *Posteiro*, hoje ás 2 h.
Santos e esc. *Tocantins* hoje ás 2 h.
Porto Alegre e esc. *Ibiapaba*, amh ás 2 h.
Nova York *Rio de Janeiro*, amh ás 6 h
Manáos e esc. *Brasil*, a 23 ás 6 h.
Buenos Aires, *Amazon*, a 23 á 1 h.
Porto Alegre e esc. *Cubatão*, a 24 ás 2 h.
Rio e esc. *Maranhão*, a 24 ás 6 h.
Pará e esc. *Guahyba*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Rodney*, a 25 ás 4 h.
Santos e esc. *Petropolis*, a 27 ás 5 h.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Maramby*, em lastro.
Vapor nacional *Rio Formoso*, em lastro.
Vapor inglez *Tocantins*, descarregando.
Vapor inglez *Brookiby*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, c. carvão.
Barca norueguense *Hjeltnes*, carga varios generos.
Lugre norueguense *Cabral*, em lastro.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADA DO DIA 19. FUNDEOU NO LAMARÃO.—Buenos Aires e escala 9 dias, vapor inglez *Aragon*, de 5937 toneladas, commandante A. C. Farmer, carga varios generos, a G. Williams & Johnson.

SUSPENDEU DO LAMARÃO.—Southampton e escala, vapor inglez *Aragon*, commandante A. C. Farmer, carga varios generos.

SAIDA.—Manáos e escala, vapor nacional *Aracaty*, commandante Benjamim Rocha, carga varios generos.

**Passageiros**

Chegados do sul no vapor inglez *Aragon*, no dia 19:

RIO DE JANEIRO.—Francisco Gomes de Alencastro, Alfred Bennett.

BAHIA.—Victor Bonneterre, Joseph Glossop, John Glossop, Robert Schwenna, Augusto da Rocha Andrade.

**Lonond & Brazilian Bank Limited**

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.